

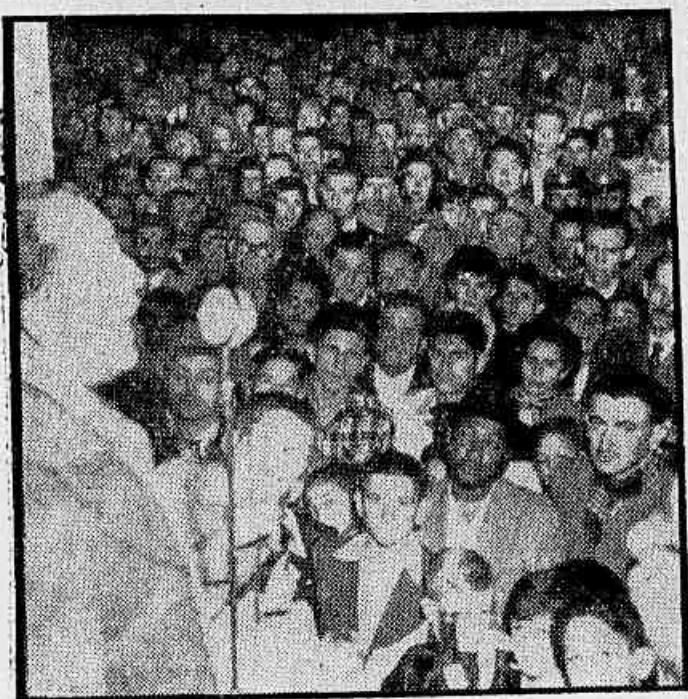
Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

DIÁLOGO COM O POVO



Assim foi no Paraná, como tem sido em toda parte: Juscelino não faz um comício à maneira clássica: expõe seu programa e provoca um diálogo com a assistência. É a maior fonte de seu êxito popular.

Populações em massa (no Paraná) ouvem Juscelino

LONDRINA, 7 (De Evandro C. de Andrade, enviado especial do D. C.) — A exteriorização de um entusiasmo popular jamais manifestado a qualquer homem público que anteriormente, tenha visitado essa região, é o principal resultado obtido pelo sr. Juscelino Kubitschek nesta visita que, iniciada domingo último, já abrangeu, até ontem, as cidades de Santo Antonio da Platina, Ribeirão Claro, Jacarezinho, Bandeirantes, Cornélio Procopio e Londrina.

A maior manifestação, no entanto, o sr. Juscelino Kubitschek a recebeu sábado último, em Curitiba, quando desde seu desembarque, pela manhã, até a conclusão do seu comício, quase à meia-noite, foi alvo dos aplausos e do carinho dos curitibanos, numa festa ininterrupta de que participou toda a população da Capital do Paraná.

GRANDE PASSEATA

Logo após descer do avião o sr. Juscelino, em companhia do senador Moisés Lupion, candidato ao Governo do Paraná, sr. Amaral Peixoto, deputado Rui Ramos (representando o sr. João Goulart) e demais componentes da sua comitiva, iniciou-se a grande passeata pelos 19 km. que separam o aeroporto do centro de Curitiba. O povo, comprimido nas calçadas, aclamava o candidato, enquanto desfilava o edifício da chuva de papeizinhos, compondo a maior festa jamais vista nessa cidade.

O ALMOÇO

No ginásio do Clube Curitiba, a comitiva já encontrou cerca de 2.000 convenionalistas, pesadistas de todo o Estado, que participaram do grande churrasco oferecido ao candidato de seu Partido à Presidência da República.

A CONVENÇÃO

A tarde, na Assembleia Legislativa, o PSD paranaense se reuniu em convenção para homologar a candidatura do senador Moisés Lupion ao Governo do Estado. Ainda nessa ocasião, Juscelino foi saudado por vários convenionalistas, todos transmitindo o aplauso da gente paranaense à coragem e à elevação que tem caracterizado sua candidatura.

COMICIO

A visita do ex-Governador mineiro a Curitiba terminou com um grande comício à noite, em que, ante milhares de assistentes, o sr. Juscelino Kubitschek realizou seu programa de paz e de trabalho à frente do Governo Federal. Em seu discurso, frequentemente interrompido pelos aplausos, Juscelino expôs seu programa de governo, dando especial destaque, em resposta às perguntas de populares, aos dois principais problemas do Estado:

DUAS CIDADES

Na manhã de domingo, a comitiva partiu de avião para Jacarezinho, chamada a "porta de ingresso no Norte do Paraná". Ali chegou, seguiu imediatamente, em automóvel, para Santo Antonio da Platina, onde realizou um comício na praça principal da cidade. Apesar da chuva e do frio, cerca de 2.000 pessoas ouviram o discurso.

Os telefones pararão todos dia 17

A paralisação dos serviços telefônicos no Distrito Federal, à zero hora do dia 17 é considerada inevitável, face à displicência da Câmara Municipal que há 2 meses discute, sem votar, a Mensagem do Prefeito que autoriza a elevação das tarifas dos telefones, possibilitando o aumento salarial pretendido pelos trabalhadores.

O descontentamento dos trabalhadores que não recebem o aumento acordado há 10 meses com a empresa vem possibilitando intensa articulação nos locais de trabalho, em obediência às instruções emanadas da diretoria do sindicato que eliminou as falhas ocorridas na greve que efetuaram recentemente, afirmando que conseguirão, agora, a adesão de cerca de 90 por cento da classe.

COMISSÃO FRACASSA

Com o objetivo de solucionar o litígio existente, os trabalhadores, na última assembleia que realizaram nomearam uma comissão de parlamentares (senadores, deputados e vereadores) com a incumbência de entrar em contato com as autoridades competentes e os próprios representantes da empresa no sentido de obter a concessão do aumento salarial devido. No entanto a posição dos vereadores, que se recusam a considerar a gravidade da situação sem votar a matéria, levou a tentativa da comissão a ser redundante em fracasso.

PROMESSA NÃO CUMPRIDA

O vereador Geraldo Moreira, líder do PTB na Câmara, que prometeu solenemente aos trabalhadores, em sua última assembleia, fazer com que sua bancada conseguisse a imediata votação da mensagem não teve êxito em seus propósitos, pois a esmagadora maioria dos vereadores não demonstra qualquer disposição para votar a autorização proposta pelo prefeito.

GRAVES CONSEQUÊNCIAS

operários e os telefonistas para a greve que, segundo decisão da assembleia, deverá ser deflagrada à zero hora do dia 17.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, nevoeiro.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a este, frescos.
MAXIMA: 20,6.
MINIMA: 16,6.

Aprovou a Comissão a licença ao senador prefeito Lino Matos

Por seis votos contra três a Comissão de Constituição e Justiça do Senado se manifestou, ontem, favorável ao pedido de licença de 22 meses, formulado pelo sr. Lino de Matos, a fim de exercer o mandato de Prefeito da Capital bandeirante, cargo para o qual foi eleito recentemente.

O parecer aprovado, de autoria do sr. Benedito Valadarez, aceitou as razões aduzidas pelo representante paulista, no sentido de que não perde o mandato o parlamentar eleito para o cargo executivo municipal.

AS RAZÕES

Ponderou o senador mineiro, no seu voto, que o sr. Lino de Matos não havia pedido licença para exercer este ou aquele cargo novo na União, eleito ou nomeado, e sim, para exercer o cargo de Prefeito Municipal, contra o que nada poderia ser arguido, do ponto de vista constitucional.

Com esse ponto de vista não concordou o sr. Argemiro Figueiredo, baseado-se no mesmo artigo da Lei Básica, por entender que este dispõe, de maneira muito clara, que o deputado ou senador perde o seu mandato ao assumir outro legislativo federal, estadual ou municipal.

A VOTAÇÃO

Acompanharam o sr. Argemiro Figueiredo os também udenistas Daniel Krieger e Rui Palmeira, tendo votado com o relator os pesadistas Gilberto Marinho, e Jarbas Maranhão, o pesadista Kermelando Cavalcanti, o trabalhista Leônidas Fomes e o republicano Adílio Vivacqua.

Tendo apenas direito a voto de qualidade, o sr. Cunha Melo, Presidente da Comissão, declarou que se manifestaria sobre o assunto em Plenário.

Alarmas desesperados

da Pátria ainda é a impraticabilidade de um pleito, no regime presidencial, concorrendo muitos candidatos. Por certo, a competição nesses termos diminui as possibilidades de se condenar numa legenda a maioria absoluta; entretanto, o panorama da vocação política do país torna-se muito mais expressivo quando numerosas correntes de opinião se encontram no estuário das urnas e afirmam a vontade política da nação.

Agora mesmo, na Inglaterra, desenrolou-se um pleito sujeito às leis tradicionais, que nem sempre se adaptam às exigências numéricas. Em todo caso, além dos dois grandes partidos concorrem os liberais e pequenos grupos, inclusive os comunistas, que não atingiram sequer o quorum para desembarcar a fiança, que dá um certo peso à inscrição dos candidatos. Na Sicília, no pleito recentíssimo, concorreram dez ou doze partidos com uma coorte de candidatos, o que não impediu a regularidade da eleição em toda a ilha. Esses exemplos edificantes nos autorizam a esperar que no Brasil possamos nos gabar de um escrutínio correto, exprimindo fielmente sua atitude política.

Evidentemente, o sr. Etelvino Lins não confessa que seu terrorismo eleitoral provém de fundada desconfiança nas suas possibilidades de vitória. Sendo assim, o pretendente udenista, num movimento do subconsciente, apela, desde logo, para o golpe ponderando que, numa só semana, se vão reunir algumas convenções par-

tidárias retardatárias e, sobretudo, vão aparecer dois candidatos indesejáveis, que o Exército não poderá tolerar. Mas, se isso fosse verdade e não uma simples invenção — então seria melhor entregar desde logo o país ao caudilhismo militar, pois os elos da disciplina e da hierarquia seriam tão frágeis, na República, que a simples apresentação de candidatos que não cheiram bem ao Exército serve de pretexto para a destruição da legalidade, apoderando-se do Governo os que possuem as armas que a nação lhes confiou para defendê-la.

Esse é o romance de renegados pesadistas que não vacilaram em desrespeitar o Ministro da Guerra, arrastando-o pelas colunas dos jornais, atribuindo-lhe declarações falsas ou tendenciosas.

Assim, vamos insistir, ninguém acredita neste país, que suas instituições jurídicas e políticas sejam tão frágeis que a simples indicação de sr. João Goulart para compor a chapa do candidato mineiro, uma composição avaliada nos votos de sete a oito milhões de brasileiros seja pretexto bastante para subvertê-la pela violência. Semelhante ameaça está tão distante das tradições das nossas Classes Armadas que só poderíamos tomar como um grito de despeito e desilusão de políticos profissionais, inconformados com a derrota que se lhes aproxima fatalmente.

J. E. DE MACEDO SOARES

UNIÃO OU GOLPE: NOVA TENTATIVA

AGORA: JEJUM-AMIGO



No dia em que os dois faquires decidirem romper o insustentável estado de tensão beligerante, propondo-se a firmarem um pacto de não agressão à beira de uma limonada-amiga, o D. C., se propõe a compará-los nesta conjunção. Aos 40 dias de jejum de objetos sólidos, Silki (em clima) apresenta a fisionomia covada e a barba que não cresce porque enroscou. Em seus 26 dias Kasman continuava camisa rasgada, calça furada de pregos, Kasman leva sua vida como pode.

Os faquires unem-se contra empresário

Serão sustadas, à meia-noite de sexta-feira, as hostilidades entre os dois faquires, quando Kasman, envolta sua urna em crepe negro indezessável e transportado de Copacabana em carro oficial, colocará a faixa de campeão brasileiro de jejum (42 dias no tronco já mingado de Silk, apertando-lhe os ossos, pacificamente).

A surpreendente atitude do jejuador da zona sul é consequência da pressão de seus familiares que o induziram a rebelar-se contra a ditadura econômica de seu empresário, acusado de lhe sonegar sua percentagem nos lucros do "show" de que é, reduzido à inanidade, o primeiro e único astro.

ROMPE COM O EMPRESÁRIO

Do total apurado de 160 mil cruzeiros, Kasman recebeu à custa de seu comprimido esômagico apenas Cr\$ 10 mil, sendo-lhe atribuído, também, todas as despesas oriundas da prova.

Esta situação abalou profundamente as relações do faquir com sua família, que, ausente do exercício físico do jejum, apenas dele vivia.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Etelvino assume a sua liderança

O sr. Etelvino Lins praticamente deixou de ser candidato à Presidência da República, passando a ser simbolicamente considerado o líder da corrente que pleiteia uma revisão do problema sucessório. Tenta-se: 1) criar condições para uma nova tentativa de união nacional; 2) no caso de fracasso, unir as forças de Etelvino às do marechal Eurico Dutra, ao PL, parte do PR, dissidência aranhista do PTB e, se possível, a um dos dois líderes de São Paulo (Ademar ou Jânio) para servir de base a uma nova candidatura.

Entre os líderes dessa frente figuram os que desde logo se revelam céticos quanto ao êxito de articulações visando a encontrar novos nomes e que apontam a "extra-legal" como a única solução. Nesse caso, as forças coordenadas dariam cobertura civil a uma eventual intervenção militar.

Os candidatos em articulação são o general Canrobert Pereira da Costa e o general Edmundo Macedo Soares.

AÇÃO CONTRA AS BASES DE JUSCELINO

Uma ação coordenada, com participação de elementos militares, está se desenvolvendo, visando a aliar as bases de apoio político da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, desde que o candidato não admita negociações que envolvam seus compromissos com o eleitorado.

O senador Benedito Valadarez e o deputado Armando Falcão, articulados com o brigadeiro Eduardo Gomes e o marechal Eurico Dutra, estão atuando junto aos elementos juscelinistas. O sr. Valadarez conferenciou na noite de anteontem com o sr. Amaral Peixoto, a quem tentou convencer de que o governador Mi-

ENVOLVIMENTO DE JUAREZ

Também o general Juarez Távora está sendo vítima da ação de envolvimento. O próprio brigadeiro Eduardo Gomes e o general Cordeiro de Farias (que não acredita mais em eleições) se teriam comprometido a cunhar as falsas o antigas com o governador Mi-

A CANDIDATURA MACEDO SOARES

O nome do general Juarez Távora, que vem sendo objeto de especulações pelo grupo dos militares, não tem sido mencionado nos seus correios. As atividades visando a encaminhar uma solução legislativa para a crise — a votação da maioria absoluta ou a votação da maioria parlamentar — que entrará na ordem do dia da Câmara no próximo dia 15. O PR será consultado sobre o assunto, devendo dizer com clareza se aceita ou não uma daquelas duas teses. Caso se encontrem meios de votar o parlamentarismo, a coordenação política.

(Conclusão da 8ª página)

A CANDIDATURA CANROBERT

O general Canrobert Pereira da Costa está novamente nas especulações, pois se acredita que ele é o homem capaz de atrair o sr. Ademar de Barros. Entretanto, na cúpula da UDN persistem as reservas ao seu nome e o Chefe do Estado Maior Geral ainda ontem reiterou sua disposição de somente admitir uma candidatura para a união nacional. O nome do sr. Canrobert não foi mencionado no seu nome, mas sua principal atividade estaria agora na tarefa de auxiliar o senador Valadarez a converter o PSD de que a eleição do sr. João Goulart provocaria distúrbios militares incontroláveis.

REUNIÃO DO PR E MEDIDAS PARLAMENTARES

O ministro Cândido Mota Filho con-

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Marco, 15

Fone: 23-2414

O FOGO AMEAÇOU O T.B.C.



A atriz Cecília Becker, entre Célia Biar e o diretor cinematográfico Fernando de Barros, chorou diante ao espetáculo que envolveu o Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo, quando o fogo atingiu a cena e ameaçou destruir todo o edifício. O T.B.C. porém, pouco vai parar, pois na próxima sexta-feira voltará a funcionar em um teatro da municipalidade, ou, talvez até, ali mesmo. (Outros detalhes na 8ª pág.)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

GANHE UM AUTOMOVELOUCO A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20.25 E CONCORRA AL "BILHETE DO POBRE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL Distribuidora Quimica ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 26-B — Loja

Deter a industrialização seria conter o progresso | **Emissões de capital**

**A gasolina de Manguinhos
tem um índice de octanas superior
ao produto importado**

Dirigentes de Sindicatos de Motoristas e de Transporte de Carga assistiram ao abastecimento dos carros tanques — A alegria de um dos mais antigos líderes da União Beneficente dos Chauffeurs

Durante duas horas uma delegação de dirigentes de sindicatos de motoristas e de empresas transportadoras ao parque industrial de Manguinhos, no Rio de Janeiro, assistiu ao abastecimento dos carros tanques da Petrobras. O evento foi presidido pelo diretor de vendas da empresa, o engenheiro Carlos de Azevedo. A delegação, composta por representantes de sindicatos de motoristas e de empresas transportadoras, foi recebida pelo diretor de vendas da Petrobras, o engenheiro Carlos de Azevedo. A delegação, composta por representantes de sindicatos de motoristas e de empresas transportadoras, foi recebida pelo diretor de vendas da Petrobras, o engenheiro Carlos de Azevedo.

em março

Tal como no mês anterior, as emissões de março alcançaram volume pouco superior à comparativa de março de períodos anteriores, declara o "Conjuntura Econômica" de maio. Os aumentos de capital, bem como o montante do capital das novas emissões foram dados, atingiram 1,677 milhões de cruzados, o que significa um aumento de 10,3% em relação aos meses de fevereiro e janeiro, e 19,3% acima das emissões de março do ano passado.

Das emissões do mês em questão, 68,7% foram realizadas em dinheiro, 27,4% mediante a incorporação de reservas e aproveitamento de créditos em conta corrente de acionistas, 3% atrá-

todas as suas instalações.

Havia, por parte de todos, um vivo interesse em ver o funcionamento da destilatória, que produz, por dia, . . . 1.000.000 litros de gasolina para uma cidade que gasta 1.200.000 litros.

Velhos e experimentados profissionais do volante, ocasionalmente, dirigindo os destinos de organizações da classe, fizeram questão de ver a gasolina jorrar das grandes bombas, que no momento abasteciam os carros tanques das companhias distribuidoras, responsáveis pelo abastecimento do Rio.

O sr. Amador Goulart Santos, 1.º Secretário do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro, que tem cadastrado mais de 6.800 caminhões, não conteve o seu entusiasmo e falou:

— Devia ser obrigatória a visita de

informações que colhi, este não pode sofrer a menor restrição, em particular, nos Postos, quando subido que a gasolina tem um índice de octanas superior ao produto importado.

Os "chauffeurs" de caminhões, que vencem grandes distâncias varando serras do sistema da Piqueira, não cansam de elogiar produto, usando-o com satisfação.

O sr. João Gomes, um dos mais antigos motoristas da praça, 2.º Secretário da União Beneficente dos Chauffeurs, um ex-funcionário do nacionalista, sentenciou:

— Eu ainda não encontrei a gasolina tirada do óleo venidido da Venezuela. Mas os meus filhos já funcionam o seu automóvel com gasolina tirada do óleo brasileiro.

Houve predomínio da indústria no Estado de São Paulo, com o setor comercial do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com respectivamente 68,9%; 24,7%; e 4,7%, e 1,2% das inversões efetuadas no ramo em março último. O setor comercial do Estado de São Paulo, com 77,8% e 21,6%, respectivamente, das emissões de títulos mobiliários, não tem no ramo imobiliário, o terceiro em ordem de importância. Destacam-se as atividades que se ram nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo nas únicas unidades a realizar inversões desta natureza, atingindo, respectivamente, 35 e 1 milhões de cruzeiros. No setor dos serviços públicos, o Estado de São Paulo alcançou 12 milhões de cruzeiros. E, finalmente, nas atividades bancárias e securitárias, com o Distrito Federal a primeira modalidade.

Quinze líderes sindicais dos motoristas e das empresas de transporte de carga, depois de uma demorada visita a Mangueiras, declararam que estão satisfeitos com a qualidade da gasolina ali fabricada.

Dívida consolidada do
União, D. F., Estado

e Municípios

De acordo com o Mensário Estatístico do SEEF, do Ministério da Fazenda, a União consolidada, Fuzêdo, dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios encerrará-se o ano de 1954, apresentando o seguinte quadro:

— Divida Externa: Cr\$	2.043.586.000,00;	Interna: Cr\$	10.451.537.000,00;
— Estados e Distrito Federal: Externa: Cr\$	2.493.453.000,00 e Municípios:		

SANTOS, 7		RECIFE, 7	
	#000	#000	
N. 4 - S/Descrição	399,50	388,50	Preços dos
N. 4 - Est. Santo	388,50	380,00	40 lbs. vena
			Mex. tipo 5 Camp. 475,00

pre- no	N. 4 - São Rudo	361,50	363,50		
	Mercado		Est.		
	Embarques	23.431	Q.428		
	Existência	32.516	25.997		
25.662	Existência	2.296,77	2.289,62		
	Saldos		2.872	690	
280,00					
	CONTRATO "B"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "C"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "D"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "E"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "F"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "G"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "H"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "I"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "J"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "K"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "L"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "M"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "N"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "O"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "P"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "Q"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "R"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "S"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "T"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "U"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "V"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "W"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "X"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "Y"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "Z"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "AA"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 1955	371,80	371,80		
	Janrio, 1956	371,80	371,80		
	Março, 1956	371,80	371,80		
	Mai, 1956	369,90	369,90		
	Mercado - Paralisado.				
	CONTRATO "AB"				
	Meses	Abert.	Pech.		
	Junho, 1955	393,90	391,90		
	Julho, 1955	371,90	375,90		
	Setembro, 1955	371,90	371,90		
	Dezembro, 19				

Cái a importação

Cáí a importação de combustível

303,00	Julho, 1955	413,00	413,00	Maio, 1956	334,00
365,00	Setembro, 1955	393,50	393,50	Vendas	Est.
60,00	Outubro, 1955	388,50	388,50	Mercado	Est.
	Dezembro, 1955	384,00	384,00		
	Janeiro, 1956	376,50	376,50		

330.00	Maio, 1956	375.90	375.90	1/2	31.6
	Mercado	Firme	Firme	1/2	31.8
	Vendas	4	4	1/2	31.7
	ENVIIO SANIT				
	VITÓRIA, 7			1/2	30.3
	Tipo 7/8 Crs 231.10 por 10 quilos			6	27.7
	Mercado Calmo.			6	26.6
	Preço comum está cotado a 100 de imposto sobre vendas e 200% nações.			1/2	26.7
				8	26.6
				9	26.6
	ESTADOS UNIDOS				
2.7937	NOVA YORK, 7			9	26.6
comp.	"				Abre
comp.	Julho	49.00 50.00 50.05 49.15 49.50		Julho, 1955	34.0
	Setembro	44.80 44.10 44.95 44.40 44.00		Outubro, 1955	34.0
	Dez.	40.70 41.50 41.55 41.75 41.85		Diretrizes, 1955	34.0
comp.	Mar.	39.00 39.25 39.40 39.75 39.75		Março, 1956	34.0
	NOVO CONTRATO "B"				
	Maio, 1956			Maio, 1956	34.0

A explicação desse decré-

A exploração desse decreto, que tratava da importação de dois importantes derivados de petróleo reside no fato de refinarias paulistas — a Graciosa e a de Cubatão — terem produzido todo o combustível necessário para a frota, constituindo o forte de suas vantagens. Era previsto, aliás, nas importações se reduzissem consideravelmente, quando essas duas empresas começassem a produzir efetivamente o combustível de combustíveis para o mercado paulista. Como o combustível em geral não era parado em São Paulo, a exportação no correante angranguava, e a tendência era de queda quando em 1954, foi de 166.605. Confirmasse, modo, a tendência de atuais aquisições desses com vel, o que é motivado pelo maior consumo que se tem de transporte rodoviário.

comp. e 20 a 90 pontos.
Vendas - 5.250 sacas.
As 11,30 horas - Firme, com alta de 10 a 95 pontos.
As 13,00 horas - Apenas estável, com baixa parcial de 14 a 65 pontos.

[illegible]

quanto a importação de
ses hutano e prepano, a
tica registra diminuição
primeiro e aumento para
segundo. Embora se trate

quanto a importação de produtos que são produzidos no Brasil, as suas hufano e prepano, a tica registra diminuição primeiro e aumento para depois. Embora se trate de valores em milhões de francos referentes a um só ano, é de estranhar-se o cimo na importação de vez que no ano passado registrou-se aumento de 90% na sua aquisição. O consumo doméstico desse tipo de produtos depende do fator predominante e exclusivo dessa elevação, que se sabe, continua a ser a produção de fogões de tipo pelas fábricas nacio-

STOCK EXCHANGE DE LOND

COMP. A		COMP. B		COMP. C		COMP. D		COMP. E		COMP. F		COMP. G		COMP. H		COMP. I		COMP. J		COMP. K		COMP. L		COMP. M		COMP. N		COMP. O		COMP. P		COMP. Q		COMP. R		COMP. S		COMP. T		COMP. U		COMP. V		COMP. W		COMP. X		COMP. Y		COMP. Z		COMP. AA		COMP. AB		COMP. AC		COMP. AD		COMP. AE		COMP. AF		COMP. AG		COMP. AH		COMP. AI		COMP. AJ		COMP. AK		COMP. AL		COMP. AM		COMP. AN		COMP. AO		COMP. AP		COMP. AQ		COMP. AR		COMP. AS		COMP. AT		COMP. AU		COMP. AV		COMP. AW		COMP. AX		COMP. AY		COMP. AZ		COMP. BA		COMP. BB		COMP. BC		COMP. BD		COMP. BE		COMP. BF		COMP. BG		COMP. BH		COMP. BI		COMP. BJ		COMP. BK		COMP. BL		COMP. BM		COMP. BN		COMP. BO		COMP. BP		COMP. BQ		COMP. BR		COMP. BS		COMP. BT		COMP. BU		COMP. BV		COMP. BW		COMP. BX		COMP. BY		COMP. BZ		COMP. CA		COMP. CB		COMP. CC		COMP. CD		COMP. CE		COMP. CF		COMP. CG		COMP. CH		COMP. CI		COMP. CJ		COMP. CK		COMP. CL		COMP. CM		COMP. CN		COMP. CO		COMP. CP		COMP. CQ		COMP. CR		COMP. CS		COMP. CT		COMP. CU		COMP. CV		COMP. CW		COMP. CX		COMP. CY		COMP. CZ		COMP. DA		COMP. DB		COMP. DC		COMP. DD		COMP. DE		COMP. DF		COMP. DG		COMP. DH		COMP. DI		COMP. DJ		COMP. DK		COMP. DL		COMP. DM		COMP. DN		COMP. DO		COMP. DP		COMP. DQ		COMP. DR		COMP. DS		COMP. DT		COMP. DU		COMP. DV		COMP. DW		COMP. DX		COMP. DY		COMP. DZ		COMP. EA		COMP. EB		COMP. EC		COMP. ED		COMP. EE		COMP. EF		COMP. EG		COMP. EH		COMP. EI		COMP. EJ		COMP. EK		COMP. EL		COMP. EM		COMP. EN		COMP. EO		COMP. EP		COMP. EQ		COMP. ER		COMP. ES		COMP. ET		COMP. EU		COMP. EV		COMP. EW		COMP. EX		COMP. EY		COMP. EZ		COMP. FA		COMP. FB		COMP. FC		COMP. FD		COMP. FE		COMP. FF		COMP. FG		COMP. FH		COMP. FI		COMP. FJ		COMP. FK		COMP. FL		COMP. FM		COMP. FN		COMP. FO		COMP. FP		COMP. FQ		COMP. FR		COMP. FS		COMP. FT		COMP. FU		COMP. FV		COMP. FW		COMP. FX		COMP. FY		COMP. FZ		COMP. GA		COMP. GB		COMP. GC		COMP. GD		COMP. GE		COMP. GF		COMP. GG		COMP. GH		COMP. GI		COMP. GJ		COMP. GK		COMP. GL		COMP. GM		COMP. GN		COMP. GO		COMP. GP		COMP. GQ		COMP. GR		COMP. GS		COMP. GT		COMP. GU		COMP. GV		COMP. GW		COMP. GX		COMP. GY		COMP. GZ		COMP. HA		COMP. HB		COMP. HC		COMP. HD		COMP. HE		COMP. HF		COMP. HG		COMP. HH		COMP. HI		COMP. HJ		COMP. HK		COMP. HL		COMP. HM		COMP. HN		COMP. HO		COMP. HP		COMP. HQ		COMP. HR		COMP. HS		COMP. HT		COMP. HU		COMP. HV		COMP. HW		COMP. HX		COMP. HY		COMP. HZ		COMP. IA		COMP. IB		COMP. IC		COMP. ID		COMP. IE		COMP. IF		COMP. IG		COMP. IH		COMP. II		COMP. IJ		COMP. IK		COMP. IL		COMP. IM		COMP. IN		COMP. IO		COMP. IP		COMP. IQ		COMP. IR		COMP. IS		COMP. IT		COMP. IU		COMP. IV		COMP. IW		COMP. IX		COMP. IY		COMP. IZ		COMP. JA		COMP. JB		COMP. JC		COMP. JD		COMP. JE		COMP. JF		COMP. JG		COMP. JH		COMP. JI		COMP. JJ		COMP. JK		COMP. JL		COMP. JM		COMP. JN		COMP. JO		COMP. JP		COMP. JQ		COMP. JR		COMP. JS		COMP. JT		COMP. JU		COMP. JV		COMP. JW		COMP. JX		COMP. JY		COMP. JZ		COMP. KA		COMP. KB		COMP. KC		COMP. KD		COMP. KE		COMP. KF		COMP. KG		COMP. KH		COMP. KI		COMP. KJ		COMP. KK		COMP. KL		COMP. KM		COMP. KN		COMP. KO		COMP. KP		COMP. KQ		COMP. KR		COMP. KS		COMP. KT		COMP. KU		COMP. KV		COMP. KW		COMP. KX		COMP. KY		COMP. KZ		COMP. LA		COMP. LB		COMP. LC		COMP. LD		COMP. LE		COMP. LF		COMP. LG		COMP. LH		COMP. LI		COMP. LJ		COMP. LK		COMP. LL		COMP. LM		COMP. LN		COMP. LO		COMP. LP		COMP. LQ		COMP. LR		COMP. LS		COMP. LT		COMP. LU		COMP. LV		COMP. LW		COMP. LX		COMP. LY		COMP. LZ		COMP. MA		COMP. MB		COMP. MC		COMP. MD		COMP. ME		COMP. MF		COMP. MG		COMP. MH		COMP. MI		COMP. MJ		COMP. MK		COMP. ML		COMP. MM		COMP. MN		COMP. MO		COMP. MP		COMP. MQ		COMP. MR		COMP. MS		COMP. MT		COMP. MU		COMP. MV		COMP. MW		COMP. MX		COMP. MY		COMP. MZ		COMP. NA		COMP. NB		COMP. NC		COMP. ND		COMP. NE		COMP. NF		COMP. NG		COMP. NH		COMP. NI		COMP. NJ		COMP. NK		COMP. NL		COMP. NM		COMP. NN		COMP. NO		COMP. NP		COMP. NQ		COMP. NR		COMP. NS		COMP. NT		COMP. NU		COMP. NV		COMP. NW		COMP. NX		COMP. NY		COMP. NZ		COMP. OA		COMP. OB		COMP. OC		COMP. OD		COMP. OE		COMP. OF		COMP. OG		COMP. OH		COMP. OI		COMP. OJ		COMP. OK		COMP. OL		COMP. OM		COMP. ON		COMP. OO		COMP. OP		COMP. OQ		COMP. OR		COMP. OS		COMP. OT		COMP. OU		COMP. OV		COMP. OW		COMP. OX		COMP. OY		COMP. OZ		COMP. PA		COMP. PB		COMP. PC		COMP. PD		COMP. PE		COMP. PF		COMP. PG		COMP. PH		COMP. PI		COMP. PJ		COMP. PK		COMP. PL		COMP. PM		COMP. PN		COMP. PO		COMP. PP		COMP. PQ		COMP. PR		COMP. PS		COMP. PT		COMP. PU		COMP. PV		COMP. PW		COMP. PX		COMP. PY		COMP. PZ		COMP. QA		COMP. QB		COMP. QC		COMP. QD		COMP. QE		COMP. QF		COMP. QG		COMP. QH		COMP. QI		COMP. QJ		COMP. QK		COMP. QL		COMP. QM		COMP. QN		COMP. QO		COMP. QP		COMP. QQ		COMP. QR		COMP. QS		COMP. QT		COMP. QU		COMP. QV		COMP. QW		COMP. QX		COMP. QY		COMP. QZ		COMP. RA		COMP. RB		COMP. RC		COMP. RD		COMP. RE		COMP. RF		COMP. RG		COMP. RH		COMP. RI		COMP. RJ		COMP. RK		COMP. RL		COMP. RM		COMP. RN		COMP. RO		COMP. RP		COMP. RQ		COMP. RR		COMP. RS		COMP. RT		COMP. RU		COMP. RV		COMP. RW		COMP. RX		COMP. RY		COMP. RZ		COMP. SA		COMP. SB		COMP. SC		COMP. SD		COMP. SE		COMP. SF		COMP. SG		COMP. SH		COMP. SI		COMP. SJ		COMP. SK		COMP. SL		COMP. SM		COMP. SN		COMP. SO		COMP. SP		COMP. SQ		COMP. SR		COMP. SS		COMP. ST		COMP. SU		COMP. SV		COMP. SW		COMP. SX		COMP. SY		COMP. SZ		COMP. TA		COMP. TB		COMP. TC		COMP. TD		COMP. TE		COMP. TF		COMP. TG		COMP. TH		COMP. TI		COMP. TJ		COMP. TK		COMP. TL		COMP. TM		COMP. TN		COMP. TO		COMP. TP		COMP. TQ		COMP. TR		COMP. TS		COMP. TT		COMP. TU		COMP. TV		COMP. TW		COMP. TX		COMP. TY		COMP. TZ		COMP. UA		COMP. UB		COMP. UC		COMP. UD		COMP. UE		COMP. UF		COMP. UG		COMP. UH		COMP. UI		COMP. UJ		COMP. UK		COMP. UL		COMP. UM		COMP. UN		COMP. UO		COMP. UP		COMP. UQ		COMP. UR		COMP. US		COMP. UT		COMP. UY		COMP. UZ		COMP. VA		COMP. VB		COMP. VC		COMP. VD		COMP. VE		COMP. VF		COMP. VG		COMP. VH		COMP. VI		COMP. VJ		COMP. VK		COMP. VL		COMP. VM		COMP. VN		COMP. VO		COMP. VP		COMP. VQ		COMP. VR		COMP. VS		COMP. VT		COMP. VU		COMP. VV		COMP. VW		COMP. VX		COMP. VY		COMP. VZ		COMP. WA		COMP. WB		COMP. WC		COMP. WD		COMP. WE		COMP. WF		COMP. WG		COMP. WH		COMP. WI		COMP. WJ		COMP. WK		COMP. WL		COMP. WM		COMP. WN		COMP. WO		COMP. WP		COMP. WQ		COMP. WR		COMP. WS		COMP. WT		COMP. WU		COMP. WV		COMP. WW		COMP. WX		COMP. WY		COMP. WZ		COMP. XA		COMP. XB		COMP. XC		COMP. XD		COMP. XE		COMP. XF		COMP. XG		COMP. XH		COMP. XI		COMP. XJ		COMP. XK		COMP. XL		COMP. XM		COMP. XN		COMP. XO		COMP. XP		COMP. XQ		COMP. XR		COMP. XS		COMP. XT		COMP. XU		COMP. XV		COMP. XW		COMP. XX		COMP. XY		COMP. XZ		COMP. YA		COMP. YB		COMP. YC		COMP. YD		COMP. YE		COMP. YF		COMP. YG		COMP. YH		COMP. YI		COMP. YJ		COMP. YK		COMP. YL		COMP. YM		COMP. YN		COMP. YO		COMP. YP		COMP. YQ		COMP. YR		COMP. YS		COMP. YT		COMP. YU		COMP. YV		COMP. YW		COMP. YX		COMP. YY		COMP. YZ		COMP. ZA		COMP. ZB		COMP. ZC		COMP. ZD		COMP. ZE		COMP. ZF		COMP. ZG		COMP. ZH		COMP. ZI		COMP. ZJ		COMP. ZK		COMP. ZL		COMP. ZM		COMP. ZN		COMP. ZO		COMP. ZP		COMP. ZQ		COMP. ZR		COMP. ZS		COMP. ZT		COMP. ZU		COMP. ZV		COMP. ZW		COMP. ZX		COMP. ZY		COMP. ZZ	
COMP. A		COMP. B		COMP. C		COMP. D		COMP. E		COMP. F		COMP. G		COMP. H		COMP. I		COMP. J		COMP. K		COMP. L		COMP. M		COMP. N		COMP. O		COMP. P		COMP. Q		COMP. R		COMP. S		COMP. T		COMP. U		COMP. V		COMP. W		COMP. X		COMP. Y		COMP. Z		COMP. AA		COMP. AB		COMP. AC		COMP. AD		COMP. AE		COMP. AF		COMP. AG		COMP. AH		COMP. AI		COMP. AJ		COMP. AK		COMP. AL		COMP. AM		COMP. AN		COMP. AO		COMP. AP		COMP. AQ		COMP. AR		COMP. AS		COMP. AT		COMP. AU		COMP. AV		COMP. AW		COMP. AX		COMP. AY		COMP. AZ		COMP. BA		COMP. BB		COMP. BC		COMP. BD		COMP. BE		COMP. BF		COMP. BG		COMP. BH		COMP. BI		COMP. BJ		COMP. BK		COMP. BL		COMP. BM		COMP. BN		COMP. BO		COMP. BP		COMP. BQ		COMP. BR		COMP. BS		COMP. BT		COMP. BU		COMP. BV		COMP. BW		COMP. BX		COMP. BY		COMP. BZ		COMP. CA		COMP. CB		COMP. CC		COMP. CD		COMP. CE		COMP. CF		COMP. CG		COMP. CH		COMP. CI		COMP. CJ		COMP. CK		COMP. CL		COMP. CM		COMP. CN		COMP. CO		COMP. CP		COMP. CQ		COMP. CR		COMP. CS		COMP. CT		COMP. CU		COMP. CV		COMP. CW		COMP. CX		COMP. CY		COMP. CZ		COMP. DA		COMP. DB		COMP. DC		COMP. DD		COMP. DE		COMP. DF		COMP. DG		COMP. DH		COMP. DI		COMP. DJ		COMP. DK		COMP. DL		COMP. DM		COMP. DN		COMP. DO		COMP. DP		COMP. DQ		COMP. DR		COMP. DS		COMP. DT		COMP. DU		COMP. DV		COMP. DW		COMP. DX		COMP. DY		COMP. DZ		COMP. EA		COMP. EB		COMP. EC		COMP. ED		COMP. EE		COMP. EF		COMP. EG		COMP. EH		COMP. EI		COMP. EJ		COMP. EK		COMP. EL		COMP. EM		COMP. EN		COMP. EO		COMP. EP		COMP. EQ		COMP. ER		COMP. ES		COMP. ET		COMP. EU		COMP. EV		COMP. EW		COMP. EX		COMP. EY		COMP. EZ		COMP. FA		COMP. FB		COMP. FC		COMP. FD		COMP. FE		COMP. FF		COMP. FG		COMP. FH		COMP. FI		COMP. FJ		COMP. FK		COMP. FL		COMP. FM		COMP. FN		COMP. FO		COMP. FP		COMP. FQ		COMP. FR		COMP. FS		COMP. FT		COMP. FU		COMP. FV		COMP. FW		COMP. FX		COMP. FY		COMP. FZ		COMP. GA		COMP. GB		COMP. GC		COMP. GD		COMP. GE		COMP. GF		COMP. GG		COMP. GH		COMP. GI		COMP. GJ		COMP. GK		COMP. GL		COMP. GM		COMP. GN		COMP. GO		COMP. GP		COMP. GQ		COMP. GR		COMP. GS		COMP. GT		COMP. GU		COMP. GV		COMP. GW		COMP. GX		COMP. GY		COMP. GZ		COMP. HA		COMP. HB		COMP. HC		COMP. HD		COMP. HE		COMP. HF		COMP. HG		COMP. HH		COMP. HI		COMP. HJ		COMP. HK		COMP. HL		COMP. HM		COMP. HN		COMP. HO		COMP. HP		COMP. HQ		COMP. HR		COMP. HS		COMP. HT		COMP. HU		COMP. HV		COMP. HW		COMP. HX		COMP. HY		COMP. HZ		COMP. IA		COMP. IB		COMP. IC		COMP. ID		COMP. IE		COMP. IF		COMP. IG		COMP. IH		COMP. II		COMP. IJ		COMP. IK		COMP. IL		COMP. IM		COMP. IN		COMP. IO		COMP. IP		COMP. IQ		COMP. IR		COMP. IS		COMP. IT		COMP. IU		COMP. IV		COMP. IW		COMP. IX		COMP. IY		COMP. IZ		COMP. JA		COMP. JB		COMP. JC		COMP. JD		COMP. JE		COMP. JF		COMP. JG		COMP. JH		COMP. JI		COMP. JJ		COMP. JK		COMP. JL		COMP. JM		COMP. JN		COMP. JO		COMP. JP		COMP. JQ		COMP. JR		COMP. JS		COMP. JT		COMP. JU		COMP. JV		COMP. JW		COMP. JX		COMP. JY		COMP. JZ		COMP. KA		COMP. KB		COMP. KC		COMP. KD		COMP. KE		COMP. KF		COMP. KG		COMP. KH		COMP. KI		COMP. KJ		COMP. KK		COMP. KL		COMP. KM		COMP. KN		COMP. KO		COMP. KP		COMP. KQ		COMP. KR		COMP. KS		COMP. KT		COMP. KU		COMP. KV		COMP. KW		COMP. KX		COMP. KY		COMP. KZ		COMP. LA		COMP. LB		COMP. LC		COMP. LD		COMP. LE		COMP. LF		COMP. LG		COMP. LH		COMP. LI		COMP. LJ		COMP. LK		COMP. LL		COMP. LM		COMP. LN		COMP. LO		COMP. LP		COMP. LQ		COMP. LR		COMP. LS		COMP. LT		COMP. LU		COMP. LV		COMP. LW		COMP. LX		COMP. LY		COMP. LZ		COMP. MA		COMP. MB		COMP. MC		COMP. MD		COMP. ME		COMP. MF		COMP. MG		COMP. MH		COMP. MI		COMP. MJ		COMP. MK		COMP. ML		COMP. MM		COMP. MN		COMP. MO		COMP. MP		COMP. MQ		COMP. MR		COMP. MS		COMP. MT		COMP. MU		COMP. MV		COMP. MW		COMP. MX		COMP. MY		COMP. MZ		COMP. NA		COMP. NB		COMP. NC		COMP. ND		COMP. NE		COMP. NF		COMP. NG		COMP. NH		COMP. NI		COMP. NJ		COMP. NK		COMP. NL		COMP. NM		COMP. NN		COMP. NO		COMP. NP		COMP. NQ		COMP. NR		COMP. NS		COMP. NT		COMP. NU		COMP. NV		COMP. NW		COMP. NX		COMP. NY		COMP. NZ		COMP. OA		COMP. OB		COMP. OC		COMP. OD		COMP. OE		COMP. OF		COMP. OG		COMP. OH		COMP. OI		COMP. OJ		COMP. OK		COMP. OL		COMP. OM		COMP. ON		COMP. OO		COMP. OP		COMP. OQ		COMP. OR		COMP. OS		COMP. OT		COMP. OU																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															

VISAS

AGIO		
Atas	Sobras	Mínimo
12.000	24.000	25,00
5.000	10.000	35,00
15.000	31.000	40,00

1977/4	Shell Transport Trading	6-5-6
5.05	Canadian Eagle Oil	1-12-0
9.10	Royal Dutch Petroleum	54-15-0

25.000	25.000	100,00
2.000	10.000	
—	12.000	—
10.000	25.000	50,00

2,000	10,000	100,000
---	12,000	---
10,000	28,000	30,000
---	---	---
15,000	---	25,000
109,600	146,000	30,000
24,000	---	35,600
---	3,000	---
---	3,000	---
---	---	---
---	9,000	---
105,000	39,000	30,000
18,000	---	46,200
7,000	---	54,100
---	2,000	---
4,000	50,000	25,000

—	45,000	—
20,000	43,000	35,00
14,000	2,000	40,00
2,000	—	100,80

20,000	45,000	35,000
14,000	43,000	40,000
2,000	2,000	100,80
1,000,000	—	0,870
1,360,000	—	1,55
1,300,000	—	1,61
100,000	—	1,90
50,000	—	3,12
249,000	—	71,00
177,000	—	90,20
100,000	—	150,00
5,000	—	295,00
5,000	—	295,00

Conversa mole (4)



Em 1821, Stendhal mudou de residência: deixou de suicidar-se e foi a Londres. Quería ver Shakespeare no palco. A descrição de uma pessoa tão apaixonada e extremamente agradável da vinda pode ser lida em uma plaqueta — "Souvenirs d'Egotisme". Stendhal escrevia esse livro em seus lares consulares de Civitavecchia, no ano de 1832. Depois de já ter escrito 270 laudas, em um dia de muito calor (a temperatura quente lhe tirava as idéias), abandonou o manuscrito e nunca mais o retomou.

O que, do mais profundo de nosso coração, lamentamos todos nós, os enamorados do estilo e da personalidade de Stendhal.

Joel Silveira (stendhaliano minucioso, ao contrário do velho Braga, que não gosta (sic) de "Le Rouge et le Noir") jurou-me, diante de um copo de uísque, que "Souvenir d'Egotisme" não existe. A sua pena e a sua decepção diante dessa falta o levaram a desmentir-me. Existe, Joel, e o espera. Não lhe empresto o meu exemplar (edição Fernand Hazzan, 1948) porque você, em hipótese alguma, m'o devolveria. Aliás, li os "Souvenirs" em 1949, em Londres, na casa de meu amigo Paulo Franco, e levei cinco anos para encontrar o meu exemplar, o que se deu em modesta livraria de São Paulo.

Magoado e aborrecido, Stendhal pensava na morte, e queria que seu túmulo (muito simples, nada parisiense, nada vaudivillesco) se colocasse numa inscrição:

ERRICO DEYLE
MILANESE

Visse, escreve, amó
Quest'ánima
Adurva

Cimarosa, Mozart e Shakespeare. Não cruze a Mancha para ver Shakespeare. Mas fui de trem a Stratford-on-Avon em um ato de fé.

Mas não conto. O amor a Shakespeare, por parte de pequenos escritores, deve ser aborrecido e recolhido como a adoração de um pagem por sua rainha. Camões, apaixonado ou não pela infanta D. Maria, não canta outro tipo de adoração aborrecida em sua lírica. O nome da cidade vem de uma passagem que havia sobre o Avon. E' doce e com um mínimo da melancolia indispensável ao caráter britânico. As casas incluídas, dobrando-se ao pé dos anos, suscitam respeito e delicadeza. Falasse baixo, pisa-se de leve.

Stratford não é tocada pelo estuamento contemporâneo. E' como se estivéssemos em um cemitério. O visitante apreende naturalmente que deve manter a sua compostura. Um grilo, uma risada mais alta, poderia desfazer o encanto da bela adormecida. Stratford mantém-se mas não adormece a fragilidade do seu milagre.

Por um momento, fugimos a sério de viver no tempo de Isabel e cumprir a vontade da rainha. O século XVI apodreceu. Ninguém mais lembra os seus horrores, a violência com que manteve seus preconceitos e suas ambições. Ficou Shakespeare. Ficaram Webster, Spenser, Ben Jonson. Ficou Stratford-on-Avon, santificada pelo tempo. Suas

pontes não são mais cruzadas pelos comerciantes ávidos que estabeleceram, a sombra de uma civilização cruel, um vil regime de vendas e de trocas. Stratford é hoje o paraíso das velhas. Nunca vi tanta velha junta em minha vida.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deputado Aluízio de Castro; prof. Vicente Rios; João Ernesto Sousa Coelho; general Felisberto Cardoso do Espírito Santo; capitão Alberto Haray Alves; Amaro Cintra; Miguel Montez Salin; Procopio de Melo Carvalho; Romildo Gomes de Araújo; Perpétuo de Freitas; prof. Antonio Franco; Inácio Pida Costa; Alípio Rosário Gonçalves de Almeida; Antenor Nunes Barros; Wighert Meneses; Ismael Bioncourt; Francisco Batista Sávies; Aristu Bulhões; José Araújo; coronel Severino Sombra; Dr. Tarquínio de Souza Filho; prof. Lúcio de Oliveira; Aristides Corrêa Leal; Benedito Pereira; Cásio Raul Garcia; capitão Floriano de Andrade e Silva; Mariano Vieira; Benedito Pereira; Dr. Fiel Fontes; prof. Levis Fânzeres; Paulo Jover Goulart Fraga; Silvino Vasconcelos.

HELOISA LEITÃO DE CARVALHO; Branca Lufza Rondon; Gilda dos Santos Caldas; Mimi Morá Mônica; Odéa Nascimento; Clotilde Camp; Amélia Frago; Lia Viana Munhoz e Maria da Glória Leitão.

NASCIMENTOS

Jucara, filha do casal Oto A. de Carvalho. Mariana, filha do casal Raul Leitão de Carvalho.

COQUETES

A direção do "Diário de Notícias" oferece, no dia 13, às 17 horas, um coquetel comemorativo do 25.º aniversário desse matutino, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa.

FESTA DE CARIDADE

Sob o alto patrocínio da sra. Alim Pedro, realizase, no próximo dia 13, às 20h30 horas, elegante festa de arte no salão do Clube Monte Líbano, em benefício do Altar Monumento do Santuário Nacional da Adoração Perpétua.

Da festa participará, dando-lhe maior realce, a declamadora Margarida Lopes de Almeida, a pianista Jacques Klein, e a sra. Vinícius Fontes, que interpretará cânticos regionais.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com início às 17h30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Serão exibidos um documentário nacional e um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

FESTAS

É o seguinte o programa de festejos organizados pelo Olímpico Clube para o corrente mês de junho: dia 11, sábado, baile das 22 às 3 horas; dia 26, domingo, noite dançante, das 20 às 23h30 horas; dia 28, terça-feira, jantar dançante, das 20h30 horas em diante.

FALECIMENTOS

WALLACE COCHRANE SIMONSEN — Falleceu na madrugada do dia 6 do corrente, em São Paulo, o sr. Wallace Cochrane Simonsen, casado com d. Maria Emília Moretz-Simonsen.

Nascido na Capital Federal a 23 de maio de 1884, era o sr. Wallace Cochrane Simonsen, homem de empresa bastante relacionado, não somente no Brasil, mas também nos meios comerciais e financeiros da Europa e dos Estados Unidos.

Iniciando sua vida na praça de Santos, como corretor de café, tornou-se bastante conhecido nos meios cafeeiros, onde deixou um grande círculo de amigos.

Deixou viúva, d. Maria Emília Simonsen, os filhos Luci, Mário, Jorge, Luiz, Luis e Irene, todos casados, e muitos netos. O enterro foi efetuado às 17 horas do mesmo dia, em São Paulo.

to, Presidente do Diretório Nacional do PSD. Quinta-feira, isto é, amanhã, o mesmo locutor seguirá para a Foz do Iguaçu, onde o senhor Juscelino se avistará com o seu companheiro de chapeleiro, Jango Goulart.

A postos, portanto, ouvintes das emissoras da organização Victor Costa.

Novo disco

CIRO Monteiro vai gravar outro disco na Todamérica.

Músicas escolhidas: "Mataram o meu samba" e "Uma de reserva".

Um minuto de palmas

ONTEM, na festa de J. B. de Carvalho, o rei do ritmo gravou o discurso pronunciado em Ciro Monteiro, ao entrar no palco, foi Curitiba pelo candidato à Presidência recepcionado com estrondosa salva de palmas. Juscelino Kubitschek demora que se prolongou durante um mil-Olivera. Foi uma excelente reportagem. Ciro, encabulou e cantou, como gem. E com a duração de duas horas, nunca o seu grande sucesso "Escuro Falarim ainda, o representante do sr. nho", do saudoso Geraldo Pereira. Em gravação. E' o que há de melhor na João Goulart e o senhor Amaral Peixo-seguida, convocou a Mariuzza para um praça fonográfica.

sobre o discurso do escritor José Montello pelo menos ganhou melhor colocação, ficando no alto da página. O prejuízo, sem dúvida, foi para o colega, e não para mim. No entanto, a retificação deve ser feita e aqui a faço. Antônio Maria, é bem verdade, poderia escrever melhor sobre o assunto do meu registro, mas eu jamais o igualaria, se ousasse tentar o tema que ontem escolhi para a sua bela crônica.

Sempre admirei Antônio Maria e aproveitei a oportunidade para afirmá-lo. Espanha-me a sua capacidade de trabalho. Ouço falar que é um dos grandes homens deste país e que, nas madrugadas do Rio de Janeiro, dá livre curso à sua veia poética, criando os mitos que, através de suas crônicas da Rádio,

CAIN FALA CERTAMENTE EM FRANCÊS FUTEBOLO COM WHISKY E ADJACÊNCIAS

No "cock-tail" que o senhor Oswaldo Vidigal prestou reverência aos eficientes 32 anos do senhor Joaquim (Cruzes Brancas) Xavier da Silveira era fácil verificar que um novo grupo está começando a liderar os movimentos do café-society atual. Oswaldo Vidigal convivia relativamente pouca gente o que certamente é um exemplo para quem quiser fazer de um "cock-tail" acontecimento conversável e trefegável. Essa sabedoria do jovem homem de negócios resultou em algo muito agradável e que deverá ser repetido para confiantemente geral sempre que houver um rapaz simpático como Joaquim Xavier da Silveira comemorando. Presentes os casais Ary de Castro, Fernando Delamare, George Hime, Carlos Eduardo de Souza Campos, Eduardo Matarazzo, Alvaro Cação, Aluízio Muniz Freire, Pepe Carballo, Armin Bernhard, as senhoras Dircen Fontoura, Nicole Hime e Rita Semensky, as senhoritas Marli Montenegro, Dóris Junqueira, Gilda Robiech, Ildé Garavaglia e os senhores João Saavedra, Nelson Seabra, Murilo Moreira, Francisco Catão e Ibrahim Saad. A senhora Nicole Hime estava muito elegante e bastante hospitaleira, como era de se esperar de uma filha de mãe. Surpresa foi no reaparecimento do Chico Cação, repleto de idéias e negócios. O vestido mais branco era o da senhora Ildé Garavaglia (meias, meias, meias). Maria Teresa Muniz Freire dia a dia tornase mais elegante. O casal Joaquim Xavier da Silveira tão movimentados e simpáticos foi o centro da festa.

9 Fui a um ensaio do novo "show" que o senhor Zilco Ribeiro está preparando. A primeira impressão a coisa parece boa. O senhor Lucio Rangal estava ativamente auxiliando e opinando. O colunista Carlos ("Última Hora") Laet tomava notas para a sua bem escrita e informativa seção.

8 A senhora Ildé Garavaglia está completamente preparada para embarcar no próximo dia 2 de julho. O seu pai é um dos dire-

tores da Fábrica Bangu e vai a negócios visitar Itália, Suíça, Alemanha, França, Inglaterra, Estados Unidos e Peru. Serão dois meses ativos. Na Suíça a família Antonio Garavaglia deverá encontrar-se com o casal Joaquim Guilherme da Silveira.

10 Como vocês todos já sabem será no próximo dia 15 o jantar para o senhor Paulo Sampaio, no Copacabana Palace. As listas de adesões encontram-se no Jockey Club, na Copa, na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, na Secretaria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no Country Club e na redação da revista "Rio Magazine".

12 A senhora Rosalina Coelho Lisbon Larraçoli está de parabéns. O seu esplêndido livro "A Seara de Cain", acaba de ser publicado em francês sob o título "Les Moisson de Cain" e é o assunto do momento nos meios culturais. A revista "Arts" dedica uma página inteira à obra em questão e à personalidade da senhora Larraçoli. O livro já foi comentado em todos os jornais, no rádio e na televisão.

13 Uma comissão, da qual fazem parte as senhoras Condessa Pereira Carneiro, Francisco Giffoni Filho, Américo Xavier da Silveira, Angélica Silveira, Apolônio Salles, José Ferreira de Souza, Geraldo Cortez, João Mac Dowell, Neves da Fontoura, Paulo Tacla, Pedro Calmon, José Gonçalves de Sá, Laura Gomes Pereira, Luiz Fonseca Pinto, Raul Bittencourt, Canrobert Pereira da Costa, Clemente Mariani, Clara Kokot, Sara Mac Dowell e Eliana Gomes, está organizando sob o patrocínio da senhora Alim Pedro uma festa de arte que acontecerá nos salões do Clube Monte Líbano em benefício do Altar Monumento do Santuário Nacional da Adoração Perpétua. Tomarão parte no "show" a declamadora Margarida Lopes de Almeida, o pianista Jacques Klein e a senhora Vinícius Fontes.

14 A senhora Odete de Freitas foi mais uma vez a "hostess" do almoço mensal dos cronistas paulistas, desta vez homenageando a senhora Francisco Matarazzo Sobrinho. A este acontecimento, que seria exclusivamente para mulheres, não fosse a decisão e necessária presença do simpático colunista Matos Pacheco estiveram presentes as senhoras Regina Helena de Paiva Ramos, Maria de Lourdes Ann, Leila Marize Lia Souza Campos Siqueira, Ferreira, Rita Soares, Cristina, Maria Amália Penteado, Isabel de Serpa

Paiva, Estela Quirino Marchini, Pola Rezende, Ieda Ramos, Ione Carvalho Ribas e Lígia Lemos Torres.

15 A senhora Vanja Orico encontra-se atualmente na Alemanha fazendo sucesso. A Muiê Rendeira lançou vários discos e os que estão agradando de verdade e sendo cantados pelos alemães são: "Dora" e "Favela".

Sr. e Sra. Saavedra. Viagem à Europa. João e Gilda. Gilda e João



Sr. e Sra. Saavedra. Viagem à Europa. João e Gilda. Gilda e João

Declaração de males

Ninguém conseguiu voltar ao Brasil, por mais curto que fosse o tempo de ausência, e não encontrar uma ou duas manias coletivas, ocupando a imprensa e o homem da rua. Está muito em voga, agora, a chamada declaração de bens. Todos os homens públicos, e até outros que continuam privados, são repetidos, quase diariamente, a fazer uma confissão de suas aventuras. Ora, declarar bens é, além de um ato de imodéstia, um desabafo fácil e inútil. Saíamos, por exemplo, do terreno das posses materiais, da coisa dinheiro, e encontramos numa piana espiritual. Então, a declaração de bens passaria a ser uma proclamação de virtudes o que, convenhamos, seria um discurso ou um editorial de soberba. Difícil, mas difícil mesmo, é uma declaração de males. Propor ao homem, ou obrigá-lo a uma confissão de deficiências, falhas e quebras, isto sim, é pedir muito. E' fácil poder dizer-se, por exemplo, não tenho ódio no coração, amo o próximo, minha mulher é virtuosa, meu cachorro não suja o tapete, meu carro não bate pino, meu rádio pega o Japão, meu trabalho me dá prazer, meu relógio não atrasa e meu dinheiro não dá

para todos os gastos do mês. Agora, quero ver coragem para pegar a alma, como a uma meia, virá-la pelo avesso e derramar-lhe as moléstias, aflições e calamidades. Quero ver chegar e dizer: odeio o meu semelhante, invejo-lhe a vida tranquila e próspera, alegro-me à passagem de um entérrio, sou leitor assíduo de notícias fúnebres, e se dependesse da minha vontade, as flores seriam pretas e o céu marrom. Esta (a de males) é declaração ideal a exigir-se de certos homens. Esses que, arduamente, se alçam à condição de coisa intacta, ou à posição de ser intangível, para fazer rol dos defeitos e fraquezas dos seus pares. Mas assim agem sem atentar não só para a regra sem exceções de que todos

nós temos defeitos (porque frágeis somos) e que suas podridões imersas, em cada preleção de virtude e honradez, mais vêm à tona, mais se expandem e se crescem. Já que não se pedem aos homens uma declaração pública de males, de bens também não se devia pedir. Nenhum mal trará à maioria quem se confessar próspero e, por isso feliz. Mas, grande bem faria a si e aos outros o acusador que abrisse a camisa e mostrasse todas as mágoas e doenças de sua alma, razão primordial de seu espírito policial e de seus ódios. O mundo viveria um pouco de paz entre os seres humanos.

Rainha, delinquência, René Clair...

PRESTIGIANDO, como prometeu, a

festa em benefício aos velhinhos

desamparados, a atriz Tônia Carro

apareceu na bule "Casablanca" e

recebeu, simbolicamente, a coroa que

se recusou, em carta dirigida a esta

seção, a receber de pessoas cuja idoneidade

profissional não pode apurar em tempo e que diziam agir em

nome da Associação Brasileira de

Cronistas Cinematográficos. O gesto

de piedade da "estrela", que recusou

a condição de recepção simbólica da coroa

duvidosa, não é antipático aos críticos, dos jornais do Rio,

uma vez que a sua atitude filantropica é

perfeitamente compreensível. E serviu

também como uma lição proveitosa para as

futuras rainhas do cinema nacional, pois a

atriz, no momento em que praticava o

filantropismo, sentiu de perto a

popularedade da corte que, em tempo,

renegeu em nota oficial: no momento em

que era simbolicamente coroada, em nome

de críticos simbólicos, por autêntico e

popular palhaço, a atriz do Teatro Brasileiro

de Comédia teve a oportunidade de assis-

tir a um "fait-divers" curioso, quando foi

batida uma carteira polpuda de conhecido

"Esta Noite é Minha" e René Clair

EMBOIRA René Clair não ache seu

último filme uma obra excepcional

de sua carreira, o filme, ontem

exibido para a crítica pela RKO-Rádio

em sessão especial, é uma produção

de rara sensibilidade e um enredo

engenhosamente urdido. "Les Belles de

Nuit", cujo título brasileiro será "Esta Noite é

Minha", será lançado no Rio no dia 23 do

corrente e o diretor explica a sua

gênese da seguinte maneira: "Se você

quer saber, antecipadamente, do que

trata o filme que vamos apresentar,

abra o Dicionário Francês Larousse e

procure: "belles de nuit". Verá

queles belles de nuit são umas plan-

tas da família das nitagíneas, cujas

flores só se abrem à noite, depois do

sol se ocultar". Também ficará sa-

bendo que o mesmo nome designa

"o rouxinol de rio que tem o costume

de cantar à noite, nos juncos, com o

menor barulho que possa desperdi-

çar".

Em continuação, leia os "Pensées"

de Pascal e encontrará as seguintes

linhas: "Se todas as noites sonhas-

semos com a mesma coisa, isso nos

afetaria tanto como os objetos que

visamos diariamente. E se um artifício

tivesse certeza de sonhar todas as

noites, durante doze horas, que era

rei, creio que seria quase tão feliz

como o rei que sonhasse todas as

noites durante doze horas, que era

artífice".

Agora conheça o essencial de nosso

"Belles de Nuit" (Esta Noite é

Sociedade



16 O Teatro Nacional Belga que deverá estrear no Rio no fim do mês já embarcou no Bretegal e está a caminho do Brasil. A Companhia em questão traz um material em conjunto (cenários, material elétrico, vestuários) que pesa cerca de 60 toneladas. Vamos esperar que tudo possa ser desembarcado rapidamente e não aconteça o mesmo que com outra companhia estrangeira que viu todo o seu material preso durante vários dias na alfândega, atrapalhando assim os ensaios e a montagem das peças que deveriam apresentar.

17 Valadão, Valadão, Valadão. Como é que estão as coisas?

18 Quinta-feira, aproveitando o feriado, dois acontecimentos de grande importância esportiva terão lugar. Um aqui no Rio que é o jogo de polo, transferido do último domingo por causa do tempo e outro será em São Paulo com a disputa da partida de futebol entre as equipes do bar Michel e do Robleto. Essa última será uma disputa com "whisky" e adjacências.

19 Estou imensamente triste com a notícia paulista de que o Teatro Brasileiro de Comédia foi arrasado por um incêndio. Conheço bem o espírito dos rapazes do T.B.C. e tenho certeza de que eles sairão para outra. Se preciso for iremos todos a tona e em auxílio a essa gente boa que fez o que eu chamaria de primeiro teatro sério do Brasil. Vamos ver.

20 Acho que a boa cantora Jacqueline François perdeu definitivamente a simpatia do seu público carioca. Muitos ainda irão vê-la, curiosos pela publicidade e pela sua realmente boa voz, mas como aconteceu com Charles Trenet o público está de pé atrás. Por outro lado o marido dessa senhora cativa pela simplicidade e pela interpretação diferente. Acho que Jacqueline só virá novamente ao Brasil graças aos contratos que o seu marido terá depois desse sucesso inesperado.

21 A rainha da Inglaterra, resolveu graças ao congestionamento do tráfego provocado pela greve ferroviária fazer o percurso do Palácio ao Parlamento (para a inauguração) num automóvel, ao invés do usual carruagem. Enquanto isso Sir Winston Churchill deixou de ir no primeiro dia para evitar grandes manifestações que no momento seriam infortunadas.

22 Hoje estarei decididamente em São Paulo.

Um engano

Um natural engano, destes que

podem ser evitados, e que quan-

do ocorrem não trazem absoluta-

mente como consequência o

fim do mundo, levou o pagina-

do Espanha-me a sua capacidade de

trabalho. Ouço falar que é um dos

grandes homens deste país e que, nas

madrugadas do Rio de Janeiro, dá

livre curso à sua veia poética, criando

os mitos que, através de suas crônicas

da Rádio,

transferindo a sua para o registro

literário que venho fazendo. A crônica

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

apresenta o MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA

BOITE DO HOTEL GLORIA QUINTA-FEIRA, 9

O SHOW FILMICO

NO PAÍS DOS COQUETES

DE SILVEIRA SAMPAIO MÚSICA DE GUIO DE ALCEU FIGURINOS DE

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

dia 14 do corrente a Los Angeles. Esclareceu o sr. Kefauver que de modo algum, da mesma forma que os seus colegas, tinha a intenção de "censurar ou criticar" a indústria cinematográfica e sim, pelo contrário, a intenção de cooperar com essa indústria.

Clube de Cinema da ASA

O CINE Clube da ASA participa aos seus associados de a próxima sessão terá lugar hoje, dia 8, no auditório da ASA, na Avenida Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, sendo exibido "Inez de Castro", de Leitão de Barr.

Chaplin viaja

PARIS, 7 (AFP) — Charlie Chaplin e sua esposa chegaram a esta capital hoje de manhã, por via aérea, com procedência de Genebra. O grande ator, que vem a Paris a fim de participar da "soree" da Legião de Honra a se realizar amanhã na noite, seguirá depois para Cavaliere, Marrocos.

Escândalo na
Sociedade Comercial
de Representações
Interamericanas S. A.

"RISA"
Juízo de Direito da 13a.
Vara Cível

De citação de terceiros interessados, com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido por Silvío Goulart da Silveira, nos autos de protesto que promove contra Álvaro de Castro e Silva e outra, na forma abaixo.

O Doutor Manuel Artur Murdinho Pinheiro Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível.

Faz saber que por este Juízo e Cartório do Escrivão que esta subscreeve se processam os autos de protesto promovido por Silvío Goulart da Silveira contra Álvaro de Castro e Silva e outra, o qual tem seu início pela petição do seguinte teor: Petição inicial.

"Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. Silvío Goulart da Silveira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à Avenida Churchill n.º 94, sala 203, e residente à Rua Fonte da Saúde número 247, por seu advogado infra assinado, devidamente constituído na forma do mandato incluso, quer, com fundamento no art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, efetuar o presente protesto judicial contra Álvaro de Castro e Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado à referida Avenida Churchill n.º 94, loja e sobreloja, Representações Interamericanas S. A., sociedade comercial com sede também à Avenida Churchill n.º 94, loja e sobreloja, e terceiros interessados e possivelmente prejudicados, pelos fatos seguintes: O suplicante durante vários anos vem exercendo a função de Diretor-Tesoureiro da referida sociedade comercial, da qual é, aliás, Presidente e primeiro enunciado, mas sucede que, após a retirada dessa sociedade do terceiro diretor, Sr. Silvío Ludolf, usurpou as suas funções de tesoureiro estabelecidas nos Estatutos sociais, chamando a si, de forma indevida, todos os recebimentos de caixa, tanto central como das oficinas, culminando por alienar um imóvel de propriedade da sociedade citada, recebendo pessoalmente o produto vultoso dessa oneração patrimonial, o qual assim não lhe passou pelas mãos, como o deveria ser, dada a função que exerce, sendo que desconhece o destino dado a essa importância. Acontece que, por terceiros, foi avisado de que havia sido, por assembleia geral realizada à sua inteira revelia, destituído de suas funções de tesoureiro, mas cuja ata não foi arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, não prevalecendo assim as deliberações por acaso tomadas. Nestas condições, pede a V. Exa. a citação da mencionada Presidente Álvaro de Castro e Silva, da sociedade comercial Representações Interamericanas S. A., esta na pessoa de seu representante legal, como, por edital, de terceiros interessados, acionistas, credores ou não, para ciência de que faz o presente protesto judicial de vez que não se responsabiliza pelos recebimentos efetuados pelo primeiro citado, em ostensiva usurpação à sua função legal que vinha exercendo com zelo e dedicação e flagrante desrespeito aos Estatutos sociais, protestando responsabilizá-lo em ação própria, pela prática de tais atos. Assim, pede a V. Exa. que, citados os suplicantes e publicados os respectivos editais, sejam-lhes estes atos devolvidos independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1955. — Oswaldo Sommer, Adv. Ins. 2.829. Despacho: "A. científiques e devolve-se; edital de trinta dias. Rio, 1-6-55. — Murdinho".

Em virtude deste seu despacho, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação a terceiros interessados, para ciência da petição e despacho transcritos, com o prazo de trinta (30) dias, e outrossim para ciência de que a sede deste Juízo fica à Rua D. Manuel n.º 29, 1.º andar do Palácio da Justiça. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Luis Gonzaga de Sérgio Magalhães, escrivão, subscrevo. — Manuel Artur Murdinho Pinheiro.

HOMEM DE VISÃO
"O CONHECIMENTO E O RECONHECIMENTO DE SEUS HOMENS DE PROL REPRESENTA PARA UM POVO, UM PROCESSO AUTÊNTICO PARA A AFIRMAÇÃO DE SEU PRÓPRIO VALOR"

O sr. Cândido Mota Filho, Ministro da Educação, tece louvores a uma meritória iniciativa da Revista Visão



No clichê, o ministro Cândido Mota Filho, quando falava sobre o concurso "Homem de Visão".

Está obtendo ampla e favorável repercussão em todo o país, o original e interessante concurso para a escolha do "HOMEM DE VISÃO" de 1955. Promovido pela Revista "Visão", esta iniciativa, conforme já é do conhecimento geral, visa a recordar o muito que fizeram para a pátria, vultos do porte de um Mauá, de um Moniz de S. Azevedo, de um Matarazzo, e de muitos outros autênticos líderes do nosso progresso econômico. Paralelamente, por esta iniciativa, fundadas no presente, por aqueles que, em nossos dias, ocupam o lugar de nossos autênticos líderes, de homens de visão, será solenemente conferido o título de "Homem de Visão" de 1955. Sua fotografia será estampada na capa do número de aniversário da revista (22 de julho) e na mesma edição, uma ampla reportagem sobre sua vida e sua obra publicada com destaque. Além disso, será entregue solenemente ao homenageado uma estatueta simbolizando o "Homem de Visão".

que não se pode conceber um povo que não eleja seus homens exemplares. Por isso o plano escolhido pela revista "Visão" para este concurso, é a seguinte: enquanto proporcione essa definição popular.

Pelas palavras do sr. Cândido Mota Filho, pode-se avaliar o alcance dessa iniciativa. O concurso "Visão", que promete repetição todos os anos.

Os votos são remetidos através de uma cédula que a revista vem publicando. A personalidade que obtiver maior número de votos e for, portanto, eleito pelos leitores de "Visão", será solenemente conferido o título de "Homem de Visão" de 1955. Sua fotografia será estampada na capa do número de aniversário da revista (22 de julho) e na mesma edição, uma ampla reportagem sobre sua vida e sua obra publicada com destaque. Além disso, será entregue solenemente ao homenageado uma estatueta simbolizando o "Homem de Visão".

QUE VAI
PELOS ESTADOS

S. PAULO (DC) — Por venderem seu produto a preços menores, as mercadorias de Santos e Rio de Janeiro, da região capital, 5 cooperativas, com ramais suspensos de suas atividades no Mercado Municipal. Nesse sentido, o Prefeito Interino Assunção, por temer a situação, não firmou, porém, a suspensão das atividades das cooperativas. A situação, porém, não firmou, porém, a suspensão das atividades das cooperativas.

S. PAULO (DC) — Com a presença de autoridades, representantes da indústria, alunos, dirigentes do Sesi, e numerosa assistência, realizou-se, no auditório da PRD-4, Rádio Cultural, em Anaraquara, a solenidade inaugural do Curso de Supervisão do Pessoal da Indústria, organizado pela entidade acima e que funcionará em seções diárias e que funcionará em seções diárias e que funcionará em seções diárias.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

Brasadas e Remadas

Quarta-feira, 8 de junho de 1955 — DIÁRIO CARIOCA

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

Para o Congresso
Eucristico
Internacional

Benefício da
Igrejinha de N. Senhora
de Copacabana

De bordo de um avião da "Soudanvian Airlines System", desembarcou dia 5, no Rio de Janeiro, a madrinha Angela Celina Orsini, superiora-geral da Ordem das Irmãs de Jesus Bom Pastor (Pastorinhas). Madrinha Orsini veio ao Brasil para participar do próximo Congresso Eucristico Internacional e também para visitar dois estabelecimentos de sua Ordem, um em São Paulo e outro no Rio Grande do Sul. Apesar de muito jovem, madrinha Orsini foi eleita superiora-geral em virtude de seus predicados. Aliás, a Ordem a que pertence foi fundada em Roma, em 1938, pelo padre Thiago Alberione, criador de várias congregações, inclusive da Pia Sociedade de São Paulo. Madrinha Orsini seguiu de avião para São Paulo, devendo regressar para participar do próximo Congresso.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

RECEITA (Assapress) — Na última semana, o valor médio do dólar decalou de 55 cruzeiros para 59 cruzeiros.

RECEITA (Assapress) — O Departamento de Finanças da Prefeitura está procedendo ao levantamento geral das contas da repartição, e fim de apurar um déficit de mais de 600 mil cruzeiros descoberto ainda na gestão do sr. José do Rêgo Maciel.

Nova ordem nos jogos do América: Lima

LIMA, 6 (De Rul Porto, do Sport Press). — Em face do sucesso da América, na sua peleja de estreia, há possibilidades de ser alterada a ordem dos jogos da segunda rodada do Torneio Quadrangular que ora se realiza nesta capital.

Os empresários pretendem que o América enfrente o Alianza, na partida principal de quinta-feira, enquanto o Santos teria combate ao Universitario, no encontro preliminar. Até agora, todavia, nada está decidido, em caráter definitivo.

A TABELA
A tabela elaborada inicialmente, marca as seguintes jogadas:
Quinta-feira, às 19.30 horas — (local) — América x Santos.
As 19.30 horas — (local) — Universitario x Alianza.
(Conclui na 4ª página)

Brasil, Chile, Uruguai e Argentina num rodizio de juizes

Brasil, Uruguai, Argentina e Chile, formarão um quadro constituído de quatro árbitros, que se revezarão anualmente, pelos respectivos centros esportivos — essa a ideia esboçada pelo renomado juiz Esteban Marino, que acompanha a delegação do Nacional de Montevideu para os seus dois prélios amistosos contra o Flamengo, ontem, quando em visita a sede da Federação Metropolitana de futebol.



Participaram da exposição do juiz uruguayo, o próprio presidente da FMF, sr. Abelard França, e o diretor de futebol do Flamengo, sr. Fadel Fadel. Em princípio a matéria foi acolhida com simpatia, atendendo às argumentações apresentadas, muito particularmente a que se refere ao contrato com os juizes ingleses, que além de exigirem garantias excepcionais, muitas das vezes não atingem ao nívelamento técnico desejado.

SERÁ APRECIADO
O assunto será ainda motivo para próximas discussões, tendo em vista o sr. Abelard França prometido convocar o Conselho Arbitral para a devida explanação. Além disso, cabe decidir a possibilidade de se processar o rodizio dos árbitros dos maiores centros esportivos da América do Sul.

OLARIA venceu o campeão potiguar
NATAL, 8 (Sport Press). — Transfêrido de ontem a tarde, em face do mau tempo reinante nesta capital, foi disputado na noite de hoje, no estádio "Juvencal Lamartine", o jogo entre as equipes do Orlaria, do Rio de Janeiro, e do ABC bicaampeão potiguar.

Os barões que na primeira apresentação Natal haviam empatado com o América por 1x1, conseguiram ontem uma vitória por 2x0, com gols de Lamartine. O encontro foi bastante movimentado e o primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

OS TIMES
As duas equipes estiveram assim formadas:
Orlaria — Arl, Osvaldo e Renato;
(Conclui na 4ª página)

Para o prélio entre Flamengo e Riachuelo, o campeonato carioca de futebol de salão, na noite de amanhã no Ginásio da Gávea, o capitão Lourival Lorenzini está solicitando para às 19.30 horas, o comparecimento dos seguintes jogadores: Alcimir, Nelson, Carlos, Humberto, Ivan, David, Wilson, Vitor, Jorge, Alaliba (2a. divisão), e Aniceto, Sérgio, Adilberto, Nilton, Tody, Pedrinho, Careca, Correa e Murilo (2a. divisão).

Na noite de hoje, às 21.30 horas, no Ginásio da Gávea, o nosso esquadro de basquetebol, defenderá a liderança do certame da 1a. divisão, contra o Fluminense, num "match" que promete ser de mais sensacionalidade. As 20.30 horas, teremos na preliminar, também, um jogo de basquetebol, o campeonato da segunda.

Use e abuse

atração das quintas-feiras às 20.45 NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

programa de FRANCISCO ANÍSIO para o **MATE LEÃO**

Envie um envelope prateado do "Mate Leão" à Rádio Mayrink Veiga e estará concorrendo automaticamente a um prêmio de cinco mil cruzeiros!

CAMPEÕES DO RIO - S. PAULO



Com apenas uma derrota (frente ao Botafogo, no primeiro jogo do certame), a Portuguesa de Desportos levantou merecidamente o "Torneio Roberto Goñes Pedrosa", disputado entre clubes cariocas e paulistas. Um dos fatores que contribuíram para esse êxito, foram sem dúvida, a contratação do técnico Dello Neves, que conseguiu dar maior personalidade à equipe, onde pontificam craques da estatura de Julinho, Brandãozinho, Djalma Santos, Ipojuca, Cabecão e outros. Nas fotos, o time campeão e uma fase do "match" decisivo com o Palmeiras, disputado domingo último, onde os "lusos" venceram por 2x0 e conquistaram o título.



Hoje: o Fluminense poderá sair campeão

Do Pentagonal de Aspirantes — Joga com o Botafogo — Bangu e Flamengo na preliminar — Notas

O Fluminense poderá sagrar-se campeão do "Pentagonal" esta noite, se derrotar a equipe do Botafogo, exatamente o segundo colocado com 2 pontos perdidos e com o mesmo número, de diferença para o líder invicto, que é o Fluminense. O prêmio será realizado no estádio de General Severiano.

Não será surpresa se o Fluminense vencer. Não será injustiça se antecipadamente (sem completar a sua série de jogos), levantar o título, pois o Fluminense, até agora foi o que apresentou melhor quadro. Melhor trabalho conjunto. O único, pode-se dizer, que realmente apresentou trabalho digno de registro.

OS OUTROS
É formada, no que pode, por jogadores ex-juvenis. O interesse do veterano Geninho é o mesmo de Gradini: aproveitar a renovação. Foi crítico Geninho, embora com menos tempo de trabalho do que Gradini, mas, sobre realmente apreciar os garotos do ano passado, que passaram já este ano para uma categoria superior. Houve critério do homem que ainda não teve substituído no Botafogo, seu trabalho e seu tino não custarão muito a produzir os frutos. Por isso podemos ter no encontro principal desta noite um bom espetáculo.

PRELIMINAR
Na preliminar, estarão as equipes do Bangu e do Flamengo. Ambos, praticamente sem chances, pois a diferença de pontos para o líder é de 3 a 4 pontos, respectivamente, diferença difícil de ser tirada, sendo que ao perder não mais restará.

SEM PROBLEMAS
Tanto a equipe do Botafogo como a do Fluminense, não têm problemas para logo mais, na formação de seu onze. Ambos apresentarão a mesma equipe que atuou pela última vez. Não há problemas físicos técnicos. Todos estão bem e propensos a apresentar um bom jogo, na peleja principal. A equipe do Botafogo está menos entrosada, mas, obedece idêntico sistema, isto

Opinião do leitor

Defesa da Portuguesa

Do leitor Osvaldo Nilo de Moura recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1953 — Exmo. Sr. Diretor de Esportes do DC — Cordiais Saudações.

Não é a primeira vez que venho por intermédio deste matutino externar a minha opinião sobre assuntos esportivos em pauta, da outra vez foi a respeito da derrota do Brasil em gramados europeus, e desta vez é para exprimir a minha revolta contra o propósito de afastamento da Associação Atlética Portuguesa do Campeonato Carioca, assunto tão discutido no momento. É de lamentar que processos cariocas tenham esta irrelevância em mente e venham tomá-la, pois sabemos que a Portuguesa já é um patrimônio do futebol carioca, o público esportivo considera uma das grandes atrações da cidade, graças aos seus dirigentes, e os seus atletas que com um denodo invulgar defendem o pavilhão rubroverde. O afastamento da Portuguesa poderá trazer, sem dúvida, muitos inconvenientes difíceis de serem sanados, redundando em prejuízo do público amante do esporte, e mesmo do público afastado das manchetes esportivas, pois como todos sabemos está honrando o prestígio do nosso futebol no exterior, alcançando vitórias que valorizam o nosso futebol não só no âmbito nacional, mas no mundo inteiro, vitórias que para os que acompanham o

esporte significam a expansão dos nossos predilectos técnicos, predilectos que estão no lado da glória, desde a última Copa do Mundo. É de revoltar que uma equipe de revolta que a Portuguesa esteja em tão delicada situação, ao se deparar com o cenário futebolístico carioca, a sua permanência no campeonato seria uma justa recompensa pelos prestáveis serviços que está prestando ao futebol brasileiro. No meu ponto de vista, deveríamos dar a nossa solidariedade à Portuguesa, juntamente com a imprensa; pois esta sempre permaneceu ao lado das boas causas do esporte. Os dirigentes da Portuguesa não se deixariam abater por esta tal ameaça e estão prontos para fazer calar a boca daqueles que a queriam fora do campeonato. O exmo. sr. presidente do América, falando a respeito a um vespertino carioca, pronunciou-se favoravelmente à permanência da Portuguesa e disse que iria votar a favor; belo exemplo de solidariedade a um co-irmão, gesto que deveria ser imitado pelos demais dirigentes dos outros clubes, o que deveria mostrar que as ameaças cariocas estão unidas e que lutam contra aquelas que querem ver a sua aniquilação.

Ao sr. diretor do Departamento Esportivo do DC anticipo os meus agradecimentos.

Ass: Osvaldo Nilo de Moura — Rua Erice Coelho, n. 48 — Tenda Lida do Governador — Distrito Federal.

CND MANTEVE A PORTUGUESA NA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Não foi ferido o Estatuto e nem a Lei — Votou contra o relator — Antecedentes

O Conselho Nacional de Desportos (CND) manteve a decisão da Assembleia da Federação Metropolitana de Futebol que promoveu a Associação Atlética Portuguesa, a divisão extra de profissionais, por entender que tal deliberação foi legítima, por não contrariar qualquer dispositivo estatutário daquela entidade, nem nenhum outro expresso em lei.

Essa decisão foi tomada contra o voto do relator, sr. João Corrêa da Costa.

ANTECEDENTES

Comes e sabe, o Superior Tribunal, apreciando o recurso interposto pelo Oriente e Andaraí achou ilegal o ato da FMF, tendo esta en-

FIN NA ESFERA ESPORTIVA

Com a decisão do CND chega ao seu fim na esfera esportiva a momentânea questão levantada desde a inclusão dos "lusos" cariocas no certame carioca de futebol.

Iresê, visado pelo América de Recife

RECIFE, 7 — SPORT PRESS — O goleiro Iresê, pertencente ao Madureira, está sendo visado pelo América de Recife. Em virtude da contusão do goleiro Stanley, o América conta apenas com o jovem Iresê para a temporada que será iniciada na noite de amanhã. A preocupação dos dirigentes do América em contratar um novo goleiro, dá que os entendimentos para a visita de Iresê já foram iniciados.

Volta a jogar em Paris (hoje) o time do Botafogo

PARIS, 7 — (Serviço Especial da Asap.) — Após cumprir o seu último compromisso em gramados espanhóis, enfrentando o Real Clube de Murcia, na cidade do mesmo nome, encontra-se, aqui, a delegação de futebol do Botafogo a fim de reiniciar seu "giro" pelas canchas francesas.

O regresso da embaixada foi, desta vez, feito por via-aérea o que beneficiou bastante os jogadores, uma vez que eles não ficaram sujeitos ao longo trajeto pela estrada de ferro. Desta maneira, os jogadores já se encontram aqui e prontos para a grande luta que travarão amanhã frente ao Reims e depois preliminar em Lens contra o clube local. A seguir rumarão para Amsterdã a fim de enfrentar a seleção holandesa a 19.

O ENCONTRO COM O REIMS

O encontro entre as equipes do Reims e do Botafogo vem despertando o mais vivo interesse nos aficionados do futebol francês, uma vez que o quadro francês deseja uma completa reabilitação dos últimos insucessos. Vale acentuar, que o Reims jogou duas vezes com a Portuguesa, na primeira conseguiu um empate de 1 a 1 e no último jogo foi derrotado por 3 a 2. Por conseguinte esse encontro com os alvi-negros servirá de autêntica prova de fogo, uma vez que os franceses desejam a completa reabilitação do quadro e tudo fará para conseguir o tão almejado triunfo. Por sua vez o Botafogo também deseja se reabilitar do último insucesso frente ao Racing. Será sem dúvida alguma uma grande peleja, que levará ao estádio do Reims um apreciável público.

MELHORA LUGANO
O goleiro Lugano, que se encontra em tratamento nas dependências do Departamento Médico do Racing, que foi posto gentilmente à disposição do Botafogo de Futebol e Regatas, vem apresentando melhores dias, respondendo pelo referido departamento vem submetendo o arquirrivo alvinegro ao tratamento de rádio alta violeta.
(Conclui na 4ª página)

Grande interesse pelo jogo do Vasco; no Porto: quinta-feira

PORTO, 7 — (Serviço especial da Asap.) — Cada vez aumenta mais o interesse do público pelo encontro entre as equipes do Clube de Regatas Vasco da Gama e F. C. do Porto, depois de amanhã, nesta cidade.

Muito embora ainda não estejam postos à venda, os ingressos estão sendo procurados pelos torcedores. Somente amanhã, e que as arquibancadas serão colocadas à disposição do público e já existem muitos pedidos de reservas.

HOMENAGENS

Estão sendo feitas homenagens a vários jogadores da equipe da Cruz de Malta, que vão retribuindo todas elas com a maior simpatia possível. Sem dúvida alguma, os jogadores estão vivendo, aqui, os melhores momentos de sua trajetória esportiva.

O sr. Vitorino Carneiro vem sendo o ponto de convergência de todas as atenções dos portugueses. Também o sr. Artur Pires, chefe da delegação e presidente do Vasco da Gama, vem sendo alvo das mais justas atenções por parte dos lusitanos.



A aquática carioca também tem suas coisas interessantes. Foi o que ocorreu ontem com o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Natação, quando solicitou um recurso interposto em 1949 pelo Botafogo. Aliás por 3 a 1 (contra o voto do relator que é inclusive o presidente do referido Tribunal, Claudino Vitor do Espírito Santo Junior), o Botafogo perdeu a questão.

Pelo certame de 1949, jogaram Botafogo e Guanabara (vitória do Botafogo por 4 a 1), porém o Botafogo incluiu na súmula o seu aquatista Juarez (hoje transferido para o Fluminense), que embora assinando a súmula não participou do encontro (essa época podiam assinar 10). Todavia Juarez estava, sem condições de jogo, para a F. M. N. e por ter incluído Juarez, o Botafogo perdeu os pontos. Recusou o prêmio aliás, o relator foi favorável a realização de novo jogo pelo certame em que o Vasco foi campeão. Como o jogo teria que ser realizado com os mesmos jogadores e mesmas regras, tornava-se isso impraticável não só em face de várias transferências como ainda de novas regras.

Foi vencido o voto do relator do recurso n.º 4, que ontem entrou em pauta.

Flamengo-Fluminense (invictos) jogam pelo basquetebol: hoje

Finalmente hoje terá lugar no ginásio da Gávea o encontro entre o Flamengo e o Fluminense em disputa da classificação na Série "A" do Campeonato Carioca de Basquete. Todas as atenções estão voltadas para aquele local, justificando-se esta enorme expectativa dos fãs do bola ao cesto por defrontarem-se os dois quadros tecnicamente bons e que até o momento não sofreram o amargor da derrota.

Tanto o rubro-negro como o tricolor encontram-se em condições técnico-físicas de oferecer um excelente espetáculo, notando-se que quer os comandantes de Kaula como os pupillos de Celso Meier emprenham-se ao máximo para manterem a invencibilidade, o que faz prever um choque renhido e titanicamente disputado.

OS QUADROS

Para o compromisso de hoje, as duas turmas contarão com os seus melhores valores, atuando no Flamengo expressões como Algodão, Godinho, Artur, Guguta, Alfredo, Moisés, Simões e Fernando, e no Fluminense azes de real eficiência, como Milano, Zé Carlos, Roberto, Jackie, Fabio e Alfinzinho.

RETORNO DE ALFREDO MOTA
Ao que tudo indica, o grande "hoque" de hoje irá arcar o retorno de Alfredo Mota no comando do "five" rubro-negro. A presença do

conseguido "scratchman" internacional no quadro tetra-campeão, constituirá sem dúvida mais um motivo de atração deste sensacional Fla-Fiu de hoje mais.

NA QUADRA DA GÁVEA
O encontro entre os tradicionais rivais do basquete carioca terá por local a quadra coberta da Gávea, com capacidade para acolher comodamente numeroso público.

DETAILHES DA RODADA
A etapa de hoje do Campeonato Carioca de Basquete, quarta da partituro, comporta os seguintes detalhes:

Flamengo x Fluminense — Na Quadra da Gávea — Juizes: Aladino Astuto e Nelson de Carvalho.

Botafogo x Grêmio — No "rink" da ENEP — Juizes: Luiz Marcano e H. Dulcete.

Noticiário

ESTEBAN Marino será o árbitro do jogo Flamengo e Nacional, amanhã, no Maracanã.

O MADUREIRA pediu licença para jogar a 9 e 12, em Feira de Santana, na Bahia, contra o Fluminense local.

O BOTAFOGO comunicou a F.M.F. que se interessa pelo curso de seus jogadores Arari, Gilson e Tumi.

O RECREADOR Gama Filho reflete, entre si, F.M.F. onde fez um relato sobre o projeto de sua autoria que cria a Loteria Esportiva.

O Conselho Nacional de Desportos, de Montevideu, será estendido a parte do jogo, na Olen Lux. Esse jogo será decidido em melhor de 5 partidas.

As orelhas ARDEM

Acho muito engraçado que, durante as excursões de times brasileiros ao exterior acontecem coisas absolutamente imprevisíveis. Estou lendo aqui, por exemplo, o recorte de um jornal francês. Diz assim: "...Então nós franceses deveríamos render nossa homenagem ao time do Portuguesa do Brasil...". Seria uma tima de grande recusas técnicas... Uma tima extraordinária que venceu a Racing e venceu a campeão de France... Então nós deveríamos destacar os jogadores Antoninha, Milhina, Baduca, como grandes craques que pisaram France". Muito interessante. Mas o que eu considero ainda mais interessante é este outro recorte também de um jornal francês. Leia: a beleza: "...esteve no Parris uma tima que deverr ser do Segundo Divison do Brasil...". Uma tima muita fraca... Chamada Botafogo... A Racing venceu fácil e as jogadoras son fracas... Como Gerson, Santos e Danilo... Todos cabeços de bagre... Como é que acontecem coisas no exterior?

CORRESPONDENTES

Quando um correspondente do Fluminense manda notícias para o Brasil sobre a conduta da delegação tricolor no exterior, é assim: "Depois fomos todos visitar o Palácio do Governo... Na hora do jogo entregamos um bouquet de flores naturais... O povo delirou com o Fluminense e sua fidelidade". Quando é um correspondente do Botafogo, ele manda contar assim: "Aqui são todos contra o Botafogo. Os rapazes não fizeram nada e o juiz expulsou dois. Só o Zéze que se alacrrou com o Gerson, mas coisa sem importância. Todos são contra o Botafogo, tanto no Brasil como no exterior". Se o correspondente é do Vasco da Gama, o caso é assim: "Depois do jogo o presidente da delegação pagou o bicho em dólares. Todos ficaram com muitos dólares. Só o seu Flávio que falou sério com Parodi mas o negócio foi encerrado porque Parodi ganhou 500 dólares de bicho". Mas se é um correspondente rubro-negro ele manda contar: "...então todos nós da delegação gritamos por Pavão baíxa o pau. Houve um ligeiro incidente e o juiz quis expulsar três do Flamengo. O juiz era ladrão. Seu Fadel Fadel devia estar aqui pra ver isso...".

O REAJUSTE

Ontem falei com o meu inolvidável amigo Fleitas Solich. Cheguei muito calmo e disse-lhe mais calmo ainda: "Seu Solich, tenha paciência... O time do Flamengo tá perdendo muito...". Acho que ainda não está reajustado, não é? Solich passou a vista ao longe como querendo perquirir o horizonte. E me respondeu: "Non, non, senhor Super, a equipe está reajustada...". Claro que me espantei. Se a equipe está reajustada, o que falta ao time? E perguntei: "Bem, seu Solich, mas então quer dizer...". Não terminei, Solich me interrompeu: "Claro, homem, a equipe está reajustada, bien...". E eu, rápido: "Então o que tá faltando?". E Solich, saindo da sala: "...faltando que Fadel Fadel reajuste os juizes, senhor Super...". (Esta, naturalmente, é uma variante de um milhão de outras. Mas a gente tem que encher lingüça, meus caros!).

O TELEFONEMA

E tem também aquele telefonema internacional, domingo à noite, do Rio para a Cidade de Murcia, na Espanha, onde estava o time do Botafogo. O telefonema foi para Zéze Moreira que o atendera, no hotel, com muita preocupação: "Alô? É do Brasil? Do Brasil?". E a voz aqui: "Sim, Zéze, é o Fulano...". Zéze, afoito: "Como é, o Edgar vem ou não vem?". E a voz: "Não, não tá telefonando pra isso...". Tã telefonando pra lhe dizer que...". Respirou e concluiu rápido: "...pra lhe dizer que deu Coelho no primeiro prêmio e Cartagunho" furou o Betting Itamarati Simples...". E desligou!

EXTRACÕES SEM DOR

Para contar que o Flamengo perdeu por Atlético e que o Atlético jogou assim ou assado, Ovidalinho Corzeta começa sua crônica assim: "Desci em Belo Horizonte com o primeiro avião de crônica". Zéze Aravó exclama. Dizia ele, ontem: "...uma derrota do Flamengo tem mesmo valor de uma vitória do Vasco". Mário Júlio Rodrigues está perturbado com as vitórias do Fluminense. Ontem, Mário Júlio dizia: "O Doravante começa hoje". Mário, querido, você precisa descansar, "darling"!

CORRESPONDÊNCIA

O meu amigo Amin Nagle, de Juiz de Fora (vascaino desportista) me mandou uma carta e um queijo. Na carta ele sugere coisas que devem ser agregadas à entrevista do sr. José Alves de Moraes sobre a seleção brasileira. Amin faz acusações à imprensa. E diz que o selecionado deveria levar um locutor, um comentarista e um cronista. Amin aponta seus candidatos. O cronista, para mim, seria o sr. Everardo (oh, que pena, que pena...) Lo-pes... É uma sugestão. Amin é desportista brasileiro e também tem direito de opinar. O queijo está uma delícia.

100

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A PREFEITURA DISPÕE DE RECURSOS PARA ABONO

Apontada como irregular a concorrência

As tomadas de preços para importação de mantega e frutas da Argentina, desinadas ao abastecimento desta Capital, foram apontadas, ontem, na sede da COFAP, tendo sido vencedoras as firmas «Dibras» (mantega), e «Sociedade Frutícola Brasileira» (frutas).

Maneja a Cr\$ 66,00

Sobre a acusação acima, o Presidente da COFAP explicou que a Sociedade Frutícola, que está sendo apontada como previamente escolhida.

Mojica canta hoje (17 hs.) no Municipal

Fiel José de Guadalupe (José Mojica) dará, hoje, às 17 horas, um concerto no Teatro Municipal, em cujo programa foram incluídas canções italianas, francesas e mexicanas, além de vários números folclóricos. Esta recita da popular «artista do México» se destina a angariar fundos para a Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Laguna: porto maior condenado a parar por falta de amparo

Reportagem (I) de JANIO S. FREITAS

Toda uma cidade que carrega sobre si a responsabilidade de abastecer «anônimamente» os principais centros do país, está condenada, pelo mais amplo desamparo governamental, a paralisar as atividades que constituem sua própria vida: o porto catarinense de Laguna, um dos dois únicos exportadores de toda a produção sulina, está reduzido à quase inatividade por falta de complementação às obras que nele foram iniciadas há mais de 15 anos.

A paralisação do porto é devida, sobretudo, ao desprezo com que são encarados os apelos do povo de Laguna que, em desespero, se reúne em praça pública para implorar das autoridades a providência mínima — dragagem do canal do porto para livrá-lo de um banco de areia que obstrui sua entrada.

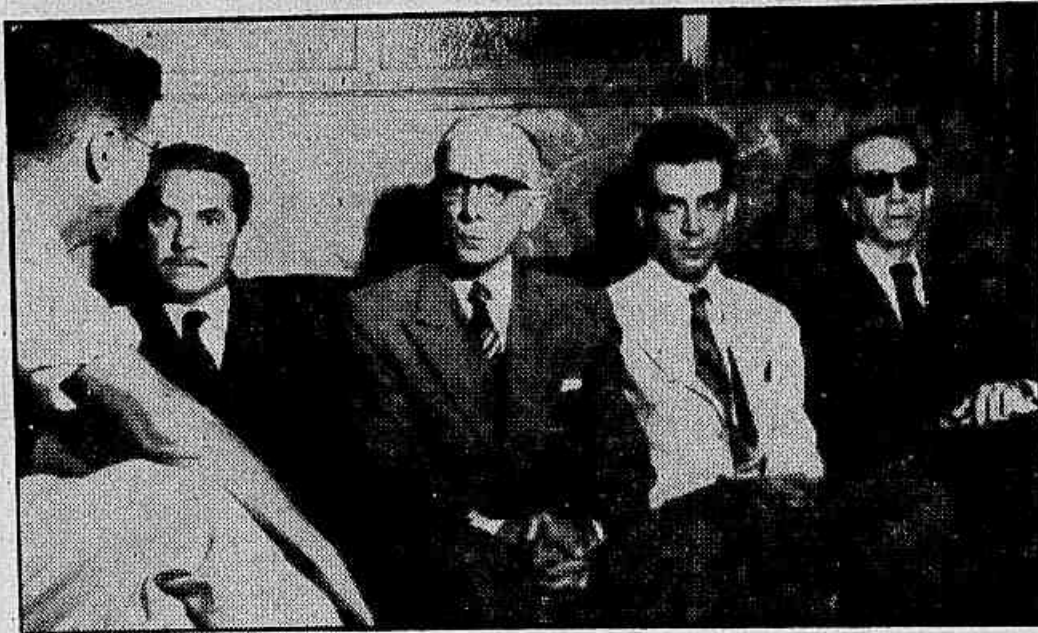
PRIMEIROS PROBLEMAS

O porto de Laguna está localizado na margem esquerda da desembocadura do rio Tubarão e seus afluentes, ao lado da cidade. Há pouco mais de 15 anos, foram construídos dois molhes, par-

te do porto e em direção ao mar, que formam um canal de dois quilômetros de extensão. A função desse canal seria a de assegurar aos navios águas tranquilas para

(Conclui na 8.ª pág.)

MELHORIA PARA DENTISTAS



Comissão de dentistas do D.C.T. comunicam ao D.C.: mobilizarão a classe para reivindicar os 40% junto ao Ministério da Viação

Os dentistas do DCT pedirão 40% ao Ministro da Viação

Os dentistas do Departamento dos Correios e Telégrafos resolveram ontem, numa reunião especial, pleitear do Ministro da Viação que lhes seja concedida a gratificação de 40% atribuída aos engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Concomitantemente será enviado um memorial ao Diretor Geral do DCT, solicitando informações sobre as possibilidades de ser concedida a gratificação, com os recursos próprios da renda postal e telegráfica.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Resolveram mais os dentistas dos Correios e Telégrafos solicitar à Federação Nacional dos Odontologistas que defenda, perante o Ministro da Viação, o seu pedido, ao mesmo tempo, solicitando o apoio de todas as associações da classe para a sua pretensão.

Quando as gestões junto ao Diretor Geral do DCT, serão iniciadas por um pedido de audiência especial, logo que se concluir a redação do memorial, a cargo de uma comissão composta dos srs. Antenor Rios Soares, Lúcio Ribeiro Trovão e Alcyr Cauduro, também incumbida de coordenar os trabalhos preliminares.

Assembleia antes

Os memoriais ao Diretor do DCT e ao Ministro serão submetidos a debate, em assembleia, dos dentistas interessados, em data oportunamente fixada.

As resoluções tomadas serão comunicadas aos dentistas lotados nas Diretorias Regionais, de modo a permitir-lhes que opinem por meio de telegramas ou cartas.

Os mesmos direitos

Consideram os dentistas que os argumentos tão fortes como os alegados em favor dos engenheiros do DNER e dos profissionais de nível superior de diversas autarquias e do Serviço Público, laboram em seu favor. Quanto à periculosidade, encarecem a circunstância de que nenhum outro profissional mantém tão íntimo contato com os seus clientes, nem dispõe de tão poucos recursos para evitar contágio.

Decálogo da Unsp num substitutivo pró-classificação

A União Nacional dos Servidores Públicos dirigiu ontem uma proclamação ao funcionalismo, incitando todas as categorias de servidores a propor imediatamente suas emendas e se interessar pelo Plano de Classificação de Cargos e Funções como providência vital para melhoria das condições de vida da classe e propondo a formação de um Conselho Partidário de servidores (metade eleita pela classe) para aplicar o Plano.

Anunciou a UNSP, nessa proclamação, que está elaborando um substitutivo em que defenderá um decálogo de reivindicações mínimas, baseadas na elevação dos valores atribuídos aos níveis de vencimentos, considerados superados pelas condições de vida atuais. Propõe também a UNSP que se estabeleça para os servidores públicos uma tabela móvel de salários, de acordo com o artigo 193 da Constituição, que preconiza o ajustamento dos salários ao poder aquisitivo da moeda.

O decálogo

E' o seguinte, na íntegra, o decálogo que a UNSP se propõe a defender no seu substitutivo:

- a) maiores valores para os níveis de vencimentos, ajustados ao atual custo da vida;
- b) tabela móvel de salários, de acordo com o poder aquisitivo da moeda.

(Conclui na 8.ª pág.)

Arrecadação de 4 bilhões pagaria o funcionalismo

«O abono aos funcionários municipais (aprovado, em primeira discussão, pela Câmara dos Vereadores), cujas despesas foram calculadas pela Vereadora Dulce Magalhães em Cr\$ 750.000,00 mensais, poderá ser pago com recursos normais da Prefeitura, desde que sejam adotadas medidas que tornem a fiscalização mais eficiente, com o que se garantirá substancial aumento na arrecadação, num total de 4 bilhões de cruzeiros», declarou o Vereador Couto de Sousa, da tribuna da Câmara.

Para esse fim, será restabelecida a fiscalização de barreira e intensificada a indireta, que na prática não vinha sendo executada, ao mesmo tempo que o Diretor das Rendas Mercantis tomará providências contra os fiscais displicentes.

ALIM PEDRO DE ACORDO

Segundo declarou o sr. Couto de Sousa, na Câmara Municipal, o Prefeito está de acordo com o plano elaborado para que a Prefeitura possa pagar, com seus recursos normais, o abono aos seus servidores. Por outro lado, diversas denúncias contra fiscais que não cumprem o seu dever serão levadas ao conhecimento do sr. Alim Pedro, pelo Diretor das Rendas Mercantis.

QUATRO BILHÕES

De conformidade com os cálculos feitos pelo sr. Couto de Sousa, quatro bilhões de cruzeiros poderão ser obtidos pelo Departamento das Rendas Mercantis, por meio de medidas que corrijam deficiências da fiscalização e a atuação ativa de fiscais que não cumprem o dever de fiscalizar.

TABELA

A tabela do abono, que deverá ser aprovada pela Câmara, uma vez que quase a totalidade dos vereadores é favorável ao projeto, é a seguinte:

Padrões	Valor mensal
1	1.800,00
2	1.800,00
3	1.800,00

(Conclui na 8.ª pág.)

DUAS BONECAS FALAM



Dentre os vários passageiros falantes ontem chegados ao Rio, vindos de Montevideo, figurou a srta. Gretchen, boneca poliglota nascida em uma fábrica de Frankfurt, Alemanha, falando nada menos de 12 idiomas. A loura Gretchen, única boneca do mundo a possuir passaporte, está realizando uma excursão pela América Latina, como última etapa de uma visita aos cinco continentes que está realizando pela P.A.A. Amanhã, Gretchen (a boneca à esquerda) seguirá para São Paulo. Antes, porém, deverá contar suas impressões sobre o Rio

Os práticos rurais querem situar-se nos níveis 11 e 13

O enquadramento dos práticos rurais nos níveis 11 e 13 (sob a denominação de técnicos rurais) será pleiteado, junto ao Congresso, como reivindicação mínima da classe, pela União dos Práticos Rurais e Classes Correlatas do Ministério da Agricultura.

Um memorial a respeito foi distribuído a todos os deputados, visando a obter o seu apoio à pretensão mencionada, que se baseia tanto em direitos tradicionais como em fundamentos de interesse técnico, pois aos práticos rurais compete não só a inspeção de produtos de origem animal, em todo o país, como a defesa sanitária animal, além do seu trabalho na biologia animal e de zootecnia.

ORIGEM NA LEI 284

Os práticos situam a origem do desequilíbrio de sua carreira na série de decretos leis e leis que se romperam o equilíbrio conseguido por intermédio da lei 284, de 1936 (primeiro reajustamento elaborado pelo DASP), exemplificando com o caso dos veterinários — seus superiores imediatos — que passaram de «H» para «M» e «N», sem que simultaneamente se beneficiasse a classe subordinada.

Acrescentam os práticos rurais (Conclui na 8.ª pág.)

Planos gerais para convenção comercial

SÃO PAULO, 7 (Assp. — D. C.) — Os planos gerais e assuntos a serem debatidos na convenção das Associações Comerciais de todo o Brasil, a ser realizada em julho próximo, em São Paulo, foram ontem assentados durante uma reunião entre o sr. Rui Almeida, Presidente da Associação carioca e a diretoria da Associação paulista.

Os assuntos escolhidos para debates durante a convenção, encerram um estudo das principais questões econômico-financeiras do momento, reunindo, também, outros relacionados com o sistema posto em prática pelo Governo para promover ao país condições favoráveis à estabilidade.



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Interditadas duas Escolas pelo Secretário da PDF

Dois escolas primárias particulares foram ontem interditadas pelo secretário de Educação e Cultura, sr. Haroldo Lisboa da Cunha, por infringirem elementos preceitos de higiene e pedagogia: o Instituto Primavera, localizado na estrada Monsenhor Félix, 717, em Irajá, e a Escola Guararapes, na Rua Lomas Valentinas, 95, em Realengo.

As duas escolas permanecerão interditadas até que corrijam as deficiências encontradas pela Comissão de Fiscalização.

INSTITUTO PRIMAVERA

A direção dessa escola, a qual comparecem diariamente mais de 80 alunos, há algum tempo recebeu do Departamento de Saúde Escolar o prazo de 210 dias para instalação de um aparelho sanitário e um filtro. Passados trezentos dias concedidos para o aparelhamento exigido, a Comissão voltou ontem à Escola e depurou com o mesmo estado anti-higiénico, sendo, por isso, determinada a interdição.

Escola Guararapes

Esta escola apresentou condições higiênicas ainda mais reduzidas que a primeira. A Comissão encarregada de inspecção à cela, dentre outras, as seguintes irregularidades: uma sala e um telheiro não pavimentados; não há água; as carteiras não têm encosto; só há uma fossa, que derrama seu conteúdo sobre o terreno à distância de menos de seis metros da porta de entrada das crianças; e, finalmente, o terreno não tem muros nem qualquer divisão.

Representante da Lavoura aceitou desafio: Mercado

O representante da Lavoura junto à COFAP, sr. Julio Ferreira da Silva, declarou ao D. C. que aceita o desafio que lhe dirigiram os srs. João Puga e Antonio Jorge Martins, respectivamente presidente e diretor da Associação dos Mercados Municipais, para provar as acusações que fez aos comerciantes do Mercado Municipal do Rio.

Em vez de mesa-redonda, porém, e «como foi intermediária do desafio uma fortaleza da marca da Associação Comercial», prefere seja a Televisão o campo de debate para que o público possa julgar das provas que possui e que val exhibit em amparo das afirmações que fez no Plenário da COFAP.

O MAL ESTÁ NO MERCADO

Insiste em afirmar que o mal reside no Mercado, responsável principal pelo que ocorre no abastecimento da população. E por encetar-se disto convencido, e por possuir provas do que afirmou é que se insurgiu, no Plenário da COFAP, e conseguiu impedir a aprovação do projeto de Portaria que chamava um interessado direto (o Mercado Municipal) com colaborador de um órgão público de abastecimento e controle de preços. Essa (disse) foi a origem das discussões contra os comerciantes dos Mercados Municipais.

PRIMEIRO DESAFIO

O sr. Julio Ferreira da Silva adiantou que não se trata de um segundo desafio. Este é o primeiro e único. Da primeira vez, os desafiantes declararam, apenas, desconhecem o dispositivo no qual o representante da Lavoura se apoiava para pedir fechamento de casas comerciais. Em tempo oportuno (Conclui na 8.ª pág.)



Sr. João Ferreira da Silva: aceita o desafio para provar as acusações, que formulou, contra o Mercado Municipal

Impasse na reunião dos representantes do açúcar e pescado

Redundou em impasse a mesa-redonda de ontem entre representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar e do Sindicato da Indústria de Conservas e Pescado, para examinar e debater as pretensões de aumento salarial da coletividade profissional do Estado do Rio.

Em consequência, a delegação de empregados, chefiada pelo sr. Hugo Costa e integrada pelos srs. Pedro José da Silva e José Carneiro, pediu o arquivamento do processo. Face à intransigência dos empregadores, preferem recorrer a outros meios da lei para conquista das reivindicações.

A PROPOSTA RECUSADA

O reajustamento pedido pelos empregados era da seguinte base:

Até Cr\$ 2.100,00	— Cr\$ 500,00;
de Cr\$ 2.101,00 a Cr\$ 2.500,00	— Cr\$ 600,00;
de Cr\$ 2.501,00 a Cr\$ 3.000,00	— Cr\$ 700,00;
de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 4.000,00	— Cr\$ 800,00;

Além dessa tabela, reclamaram o cumprimento do salário mínimo, que em muitos setores do Estado do Rio, não está sendo observado pelas classes patronais.

Planificação geral do trabalho no Ministério da Viação

O ministro da Viação apresentará ao Presidente da República, na próxima semana, um plano de trabalho a ser executado, articuladamente, por todos os Departamentos diretamente subordinados e pelas autarquias vinculadas ao seu Ministério.

Para estabelecer esse plano, determinou ontem o ministro, em reunião havida no seu gabinete, presentes os 16 diretores interessados, aos quais foi determinado que apresentem, na manhã da próxima terça-feira, uma súmula crítica dos serviços que lhes são afetos, examinando falhas e apresentando sugestões.

UMA CONSOLIDAÇÃO

Pretende o ministro realizar, tendo por base esses elementos, elaborar um plano de imediata aplicação, que submeterá ao Presidente da República, no despacho de quinta-feira da próxima semana, sob a forma de um esquema aplicável na emergência atual.

Pontos principais

O ministro lembrou aos diretores de suas repartições e autarquias vinculadas ao Ministério da Viação que, para imprimir unifor-

Cooperativas com municipalidades e pessoas jurídicas

A participação de pessoas jurídicas de direito privado e das Municipalidades, nas cooperativas que explorem serviços de eletricidade, de transportes e de irrigações, foi proposta ao Congresso em projeto do deputado Unirio Machado, desde que não se verifique colisão dos interesses dessas cooperativas com os princípios gerais orientadores do cooperativismo.

Estabelece o projeto que as pessoas jurídicas em causa não gozarão de privilégios, nem poderão exercer o controle das cooperativas a que se associarem, tendo em vista que sua participação se explicará unicamente pelo interesse próprio em dispor de abastecimento próprio, conveniente, de energia elétrica, ou transportes, ou irrigação.

EXECUÇÃO DAS OBRAS

As Prefeituras, que também são contempladas e sem restrições, podem integralizar o seu capital sob a forma de materiais e prestações de serviços.

Fica estabelecido, ainda, que a subscção do capital será proporcional às necessidades de cada associado, aferidas estas mediante investigação prévia procedida pela cooperativa.

Voto unitário

Evita o projeto a preponderância de quaisquer associados, mantendo o voto unitário, isto é: tanto as municipalidades como as pessoas jurídicas associadas terão apenas um voto.

(Conclui na 8.ª página)